

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 4 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



A primeira saída de Margarida foi para ir ao Palácio de Belém apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado com quem conversou durante algum tempo

Manhã áspera. Um palácio cor-de-rosa, com todas as janelas cerradas. Em torno, o silêncio. Apenas o rumor do vento nas frondes do jardim. A polícia vela pelo sossego da princesa. No céu, um azul lavado, fresco e luminoso como um cântico de órgão. Talvez, através de uma cortina, o rostozinho grácil da hospedeira de sangue real da Embaixada espreite o firmamento deste seu segundo dia em Portugal. Após o tumulto da chegada e as calorosas manifestações de júbilo e simpatia que o povo lhe testemunhou, com uma exuberância por vezes quase descomedida, agora apenas o diálogo do vento e das buganvílias no adulescer inquieto deste dia frágil de Junho.

Sobre os muros do recolhido bairro da Lapa, a verde folhagem pendente desgrenha-se, palpita, agita-se, como que, ela também, numa espera latejante. Manhã romântica de Lisboa, um pregão ao longe, o sol que principia a aquecer, um vago olor de maresia, que vem na brisa...

Um «Rolls-Royce» vem estacionar junto à porta principal. A frente, estabelecendo um vivo contraste com a sobriedade do verde garrafa do «capota», o colorido pavilhão real, em que predomina o amarelo e se fixam os tigres alongados. Pouco depois, o pavilhão real é retirado. A princesa nem sempre viaja com o pavilhão, explica o motorista sem nada justificar.

O nervosismo da espera é estimulado pelo rápido aparecimento a uma janela do primeiro andar do palácio de um ou outro vulto. Um funcionário que surge à porta, português, pretende convencer os jornalistas de que a princesa só irá a Belém depois do serviço religioso na igreja de S. Jorge. Outro funcionário da Embaixada, grave no seu fato escuro e na cuidada meticulosidade de cada gesto, vem colocar

dentro do «Rolls-Royce» uma manta de lã, cinzenta escura com quadriculados em tons suaves, uma pequena almofada, com um bordo geométrico, azul, e, à frente, prudentemente, deposita ao lado do lugar do motorista, um guarda-chuva negro. O «Rolls-Royce», posto à disposição da princesa durante a sua visita, tem matrícula inglesa. Atrás, contra os bancos da frente, um potente aparelho de rádio. E, sobre os bancos dianteiros, um vidro espesso, que a separa e isola.

A primeira saída da princesa

São dez e vinte quando a princesa, acompanhada pelo embaixador da Grã-Bretanha, surge à porta do palácio. E' toda ela uma leve sinfonia cor-de-rosa. Pequeninha, delgada, melindrosa. O olhar azul quase tímido e doce, a carnção rósea como a de um Gainsborough ou um Lawrence, uma feição de pérolas em torno do colo fino e cetinoso. Traz um vestido-capa de organza rosa, com quadradinhos brancos, de um branco ainda rosado, conjunto deliciosamente vaporoso e jovem que lhe empresta o ar mimoso de uma princesa de conto de fadas. Sobre a massa escura dos cabelos acastanhados, um chapéu cingido de penas de um rosa-lilás primaveril, como pétalas toucando-lhe a face risonha e sensível. Nem um anel nas mãos longas e finas. Apenas uma pulseira de ouro, rutila, no pulso esquerdo e, no peito, um alfinete de brilhantes e sangrentos rubis. A mala, as luvas e os sapatos são todos no mesmo tom, discreto, de um branco quase areia.

A princesa entra para o automóvel que a aguarda — um «Rolls-Royce» verde-garrafa com a capota verde-cinza — e sir Charles Norman Stirling toma lugar a seu lado. Noutro «Rolls-Royce», este negro, seguem-na a sua aia, lady Iris Peake, mais alta do que a princesa, esbelta, elástica, toda moldada em seda azul, e o secretário de

O Chefe do Estado e sua esposa despediram-se da princesa Margarida á saída da Sala Dourada do Palácio de Belém

Caíu entre Matosinhos e Vila do Conde uma avioneta com crianças atacadas de coqueluche e morreram todos os seis ocupantes

PORTO, 7 — (Pelo telefone) — Mais um trágico desastre vem enlutar a Aviação Civil portuguesa. Nada menos de seis mortos aumentaram a lista dos mártires daquele desporto.

Desta vez há a lamentar a morte de um dos mais competentes pilotos instrutores do Aero Clube do Porto: o popular aviador civil Adélio Fernandes, que á causa da Aeronáutica deu o melhor do seu dedicado esforço. Era um piloto competente e com a vasta experiência adquirida em cerca de 1.300 horas de voo, sendo, também, dos instrutores que mais pilotos preparou.

O trágico acidente, que ocorreu

numa bouça no lugar das Barrocas, nos limites dos concelhos de Matosinhos e Vila do Conde, onde o aparelho caiu, custou, ainda, a vida a mais cinco pessoas, incluindo uma senhora e seus três filhos, ainda crianças, e um sobrinho de

Adélio Fernandes, aluno-piloto-aviador.

Cerca das 10 e 45, descolou da pista do aeroporto das Pedras Rubras a avioneta «Auster», de qua-

(Continua na página central)

(Continua na página central)

2.ª TIRAGEM

Publicamos na última página, os relatos dos desafios de futebol

PORTUGAL, 2

ITALIA, 8

F. C. DO PORTO, 0
CORINTHIANS, 1

Visado pela

Comissão de Censura

O concelho de Oeiras celebrou o seu 2.º centenário com a presença do almirante Américo Tomás que ali inaugurou duas exposições

Esteve hoje em festa, por motivo do 2.º centenário da sua criação, o vasto e progressivo concelho de Oeiras, que abrange as freguesias de Amadora, Barcarena, Carnaxide, Paço de Arcos e Oeiras, numa área de 60 quilómetros quadrados, e que, com os seus 85 mil habitantes, é o de maior densidade populacional do distrito de Lisboa.

(Continua na página seguinte)



Os destroços da avioneta, pouco depois da queda do aparelho (Transmitido do Porto pelo serviço experimental de fototelegrafia dos C. T. T.)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



Ladeado pelos membros do Governo e presidente do Município de Oeiras, o Chefe do Estado ouve o hino nacional, junto do edifício da Câmara

O II centenário de Oeiras

(Continuação da página anterior)

Desde manhã, muito cedo, iniciaram-se as festividades. Após o alvorecer, assinalado com explosões de morteiros e foguetes, bandas de música percorreram as ruas das principais povoações, predispõem a população para as exuberantes manifestações de júbilo colectivo. Toda a estrada marginal, abrangida pelo concelho e as ruas de Oeiras, desde o Parque Santo Amaro até aos Paços do Concelho, estava profusamente engalanada com bandeiras.

O sr. Presidente da República, prosseguindo nas suas periódicas visitas através do País, associou-se às cerimónias do duplo centenário de Oeiras, comparecendo na vila-sede, pela primeira vez desde que desempenha as suas actuais e altas funções e recebendo as homenagens entusiásticas do povo.

Antes da hora prevista para a chegada do sr. almirante Américo Tomás, já se encontravam junto da porta principal dos Paços do Concelho os srs. dr. Teotónio Pereira, general Botelho Moniz e coronel Arnaldo Schulz, ministros, respectivamente, da Presidência, da Defesa e do Interior; eng. Saraiva e Sousa, subsecretário das Obras Públicas; dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa; comandante Henrique Tenreiro, dr. Azeredo Gubenkian; além de vários directores-gerais, do presidente da Junta de Província, autoridades civis e militares locais, etc. Destacava-se, a densa massa popular, que enchia o largo e os jardins fronteiros.

A's 15 e 30, o automóvel presidencial, saído de Cascais, chegou à Câmara Municipal. O Chefe do Estado, logo que se apeou, recebeu honras dos Bombeiros Voluntários de Oeiras e ouviu o hino nacional, tocado pela banda dos Bombeiros de Barcelos. Após o que recebeu os cumprimentos dos srs. Eng. Alvaro Roquete e dr. Horta e Costa, presidente e vice-presidente do Município, e dos respectivos vereadores. Numa artística taça em pau-santo, o eng. Alvaro Roquete entregou ao sr. almirante Américo Tomás a chave dos Paços do Concelho.

A sessão de boas-vindas

No salão nobre da Câmara, completamente cheio de convidados, representantes de todas as camadas da população, incluindo muitas senhoras, realizou-se uma sessão de boas-vindas. O Chefe do Estado encontrava-se ladeado pelos membros do Governo e governador civil.

O presidente do Município proferiu, então, um discurso. Ao saudar o sr. almirante Américo Tomás, o sr. eng. Alvaro Roquete afirmou:

— O povo desta terra, identificando o Chefe do Estado com a Nação, sente comovidamente, com acrisolado patriotismo a transcendência deste acto soleníssimo e confia-nos a delicada missão de expressarmos bem sentidamente o seu incontido júbilo e a sua grata emoção.

Evocou, depois, a fundação do concelho; disse que se havia procurado celebrar o duplo centenário, invocando o seu passado e evidenciando o seu progresso; e realçou o espírito colectivo da população, de clarando, a propósito: podemos assegurar a V. Ex.ª sem exagerada ênfase, que o concelho de Oeiras é bem um exemplo de esforço comum e de vontades solidárias. Do mais humilde lugar ao maior aglomerado urbano encontramos o mesmo povo, que não deixando arrefecer a fé na certeza de que se não esquecem os seus anseios e preocupações.

grita a esperança sadia de melhores dias para si e para os seus filhos.

Palavras de agradecimento do Chefe do Estado

Em resposta, o sr. Presidente da República declarou, depois de saudar o presidente do Município, os ministros e as restantes entidades presentes:

— Devo dizer que anui com todo o agrado ao convite do sr. presidente da Câmara para visitar o concelho de Oeiras, neste dia tão solene da sua vida, quando nele se celebra dois séculos de existência. Não é hoje, portanto, um dia banal nesta terra.

Afirmou que era com imenso prazer que inauguraria e visitaria as exposições e terminou por agradecer o caloroso acolhimento que as autoridades e o povo do concelho lhe dispensaram.

Visita à Exposição Histórica

O supremo magistrado da Nação dirigiu-se, depois, a pé, entre alas de povo, para o edifício dos Serviços Municipalizados, onde visitou a Exposição Histórica do Concelho de Oeiras, antecedida de uma demonstração pré-histórica, que engloba diversos objectos em pedra lascada, cobre e bronze, com inscrições romanas. Por várias salas foram expostos livros, documentos, gravuras e retratos, pedidos por bibliotecas públicas e particulares, para mentes e outros objectos do culto, pertencentes às igrejas concelhias. Um fundo musical apropriado valorizou muito a interessante exposição.

No Parque Público, o Presidente inaugurou uma exposição de actividades económicas

No seu automóvel, o almirante Américo Tomás seguiu até ao Parque Público, onde foi montada uma curiosa exposição das actividades económicas do concelho. Na entrada principal, mapas estatísticos expressavam a importância das actividades essenciais. Num cenário de repousante frondosidade, a que não falta uma ribeira cheia de água graças a uma minúscula barragem, foram erguidos 30 «stands» de várias firmas representativas das indústrias metal-mecânicas, de cabos armados, telefónicos e eléctricos, ferimentos holandeses, cortiças plásticas, etc. Na exposição figura também uma das novas carruagens que vão ser utilizadas na linha Cascais do Sodré-Cascais.

No próprio parque está em construção um anfiteatro desmontável com capacidade para mil pessoas destinado a diversas sessões culturais e recreativas. Prevê-se a instalação de vários divertimentos de carácter popular, valorizando o certame, que estará patente ao público, em princípio, até 19 de Julho, data final das comemorações. Projecta-se montar também ali uma exposição de escultura.

O Chefe do Estado, que percorreu interessadamente todos os sectores do recinto e recebeu diversas lembranças dos expositores, terminou a sua visita ao concelho de Oeiras cerca de hora e meia depois de a ter iniciado.

Satélite canadiano para 1961

PRINCE ALBERTO (Saskatchewan), 7 — O Canadá vai apresentar dentro em breve, um foguetão que atingirá grandes altitudes e servirá de instrumento altamente eficiente no sistema de defesa — revelou ontem o primeiro-ministro, John Diefenbaker, na inauguração do novo Laboratório de Radar, de Prince Alberto, acrescentando: «O satélite canadiano deverá ser lançado no espaço em 1961, com a cooperação da N. A. S. A. dos Estados Unidos». — (A. N. I.)

Os ovos de ouriço do mar que viajarão no «Jupiter» fornecem indicações preciosas

HUNTSVILLE (Alabama), 7 — Os ovos de ouriço do mar transportados pelo foguetão «Jupiter», onde as duas macacas Alcantaram 489 quilómetros de altitude, continuam a desenvolver-se normalmente — anunciou hoje o dr. Richards Young, biólogo da Agência de Projecteís Bálticos do Exército.

Os ovos tinham sido fertilizados antes de serem colocados na ogiva do foguetão dentro de tubos de ensaio. Os cientistas calculam que os ovos foram submetidos a intensa vibração, aos efeitos dos raios cósmicos e a um período de nove minutos sem força da gravidade.

Além de comprovar que a vida é possível nessas circunstâncias, a experiência permitirá aos cientistas a observação de tecido animal e a bordo durante o voo. — (A. N. I.)

COMENTÁRIOS da Imprensa americana

às relações dos «Sete» com o «Euromercado»

WASHINGTON, 7 — É lamentável que os esforços para a integração europeia, iniciados no período do pós-guerra, e que tão profusamente pareciam, tenham naufragado nos escolhos comerciais, apresentando dois grupos, o «Euromercado» e os «Sete», que procuram estabelecer nova área de livre-cambio — salienta, em editorial, o «Washington Post and Times Herald».

Acrescenta o jornal, porém, que ainda é possível manter vivo o espírito da integração europeia, pois os sete países da área de livre-cambio mostram ter esperanças de que o seu agrupamento possa vir a unir-se ao «Euromercado», para ter real valor e permanente utilidade. E o «Post» prossegue:

«Se o novo grupo conservar como principal este objectivo, e resistir a qualquer tendência para a guerra económica com o «Euromercado» ou para a emulação nas decisões proteccionistas, talvez se tenha oferecido, assim, o melhor meio de se manter bem forte a concepção da integração». — (A. N. I.)

A cidade de Pádua

far-se-á representar no Estoril nas festas de Santo António

PÁDUA, 7 — A cidade de Pádua, onde morreu San to António de Lisboa, faz-se representar nas comemorações que em honra do Taurimurgo vão realizar-se, no Estoril, de 12 a 14 deste mês.

O presidente da Câmara Municipal, A. Crescente, anunciou que segue para Lisboa uma missão representativa da cidade, chefiada por um assessor municipal. Na procissão de 12 do Estoril se efectuará no dia 13, essa missão desfilará, juntamente com o «gonfalone» de Pádua (estandarte com as insígnias municipais e uma escolta constituída por paduanos com os trajes medievais da época em que Santo António viveu nesta cidade italiana). — (ANI).

Foi inaugurado hoje com a presença de membros do Governo o acampamento «Carneiro Pacheco»

No vale do Jamor, junto ao Estádio Nacional, foi inaugurado, esta manhã, o acampamento «Carneiro Pacheco», onde se reúnem cerca de 1.300 filiados da Mocidade Portuguesa, que ali permanecerão até «Dia de Portugal». Presentes à cerimónia os srs. subsecretário de Estado da Educação, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha; general Correia Leal, director do Estádio Nacional; comissários adjuntos da Mocidade Portuguesa dr. Romão Duarte e deputado Sócrates da Costa, inspector nacional; deputado dr. Julio Evangelista, dr. Pe-

reira Bernardes e Julio Barão da Cunha; director da escola de graduados, eng. Carlos da Silva Lima, etc.

O sr. arcebispo de Mitilene perante a formatura dos filiados, procedeu à bênção das bandeiras e do campo e o sr. capitão Mata e Oliveira pronunciou um breve discurso exaltando a figura e a memória do dr. Carneiro Pacheco, patrono e fundador da Mocidade. Seguiu-se a missa campal, celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene, á qual assistiram, também a sr.ª D. Maria Camila Carneiro Pacheco, viúva do fundador da M. P., e uma delegação da organização feminina.

No rio, em frente da Torre de Belém houve, depois, um festival náutico da M. P., de vistoso efeito num conjunto de barcos à vela e a remos.

A HOMENAGEM

de Arcos de Valdevez

ao poeta Virgílio Amaral

ARCOS DE VALDEVEZ, 7 — (Pelo telefone). — Conforme estava anunciado realizou-se hoje a homenagem à memória do poeta e pintor de arte arcoense Virgílio Amaral. Cerca das 10 horas foi recebida na Câmara Municipal a comissão executiva da referida homenagem de que o principal organizador foi o poeta A. Garibaldi, de Feigueras. Na Câmara apresentou cumprimentos de boas-vindas o vereador Augusto Veloso, tendo agra-decido em nome da comissão o sr. A. Garibaldi.

Depois muitas pessoas dirigiram-se para a igreja matriz onde foi rezada missa em sufrágio da alma do malogrado poeta. Em seguida organizou-se um cortejo em direcção ao cemitério municipal de S. Bento onde nele tomou parte gente não só deste concelho como dos concelhos limítrofes. No cortejo seguiam as bandeiras das diferentes colectividades locais. Na sepultura de Virgílio Amaral foi des-cerrado o seu busto de bronze, obra do escultor bracarense Zeferino Couto. Usaram da palavra os srs. A. Garibaldi, Ademário Ferreira, de Famalicão, Jerónimo Castro, de Braga, dr. Rui Castilho, prof. do ensino secundário nesta vila, dr. José Tarraso Gomes, advogado e Félix Moura, antigo aluno do homenageado. Todos exaltaram o homem e a obra e seus predicados de carácter e inteligência.

Terminada esta cerimónia, foi visitado o sítio da Fonte da Pergola, muito do rio Vez, local aprazível junto do agrado do poeta, que por determinação da Câmara passou a denominar-se Retiro Virgílio Amaral.

A Feira do Ribatejo

foi visitada

por dois membros do Governo

SANTAREM, 7 — (Pelo telefone). — Durante a manhã de hoje, a Feira do Ribatejo foi visitada pelos srs. ministro das Obras Públicas e secretário de Estado da Agricultura, que foram recebidos pelos srs. governador civil do distrito, presidente da Câmara Municipal e membros da comissão da Feira.

Os dois visitantes e a sua comitiva deslocaram-se, depois, à igreja de Marvila, onde assistiram à missa. Voltando depois ao recinto da feira, presidiram a um almoço, oferecido em sua honra, no Pavilhão da Caridade, e assistiram á parte de demonstrações do «Dia do Cavalo».

A Feira foi hoje visitada por mais de 20.000 forasteiros.

A noite, ás 21 e 30, prossegue o desfile dos cavaleiros, sendo distribuídos os prémios atribuídos no desfile da tarde. A's 23 e 30, haverá corridas de galope e trote atrelado.

Inscrições na Escola

do Ateneu Comercial

Na secretaria escolar do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, encontra-se aberta, entre 15 e 25 deste mês, a inscrição de candidatos para o exame de admissão ao ciclo preparatório, o qual tem a duração de dois anos e constitui habilitação de ingresso nos cursos profissionais das escolas comerciais e industriais. Os pais e tutores terão de apresentar juntamente com o boletim de inscrição (modelo n.º 817 da Imprensa Nacional), os seguintes documentos: certidão de idade; declaração da M. P.; certificado de matrícula ou aprovação na 4.ª classe; e um selo fiscal de 30\$00, sobre o qual assinarão. Depois da breve prazo e até 10 de Julho, acresce uma multa de 50\$00, também paga em selo fiscal. Para efeito de matrícula no 1.º ano do ciclo preparatório, não há limite máximo de idade.

Inscrições na Escola

do Ateneu Comercial

Na secretaria escolar do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, encontra-se aberta, entre 15 e 25 deste mês, a inscrição de candidatos para o exame de admissão ao ciclo preparatório, o qual tem a duração de dois anos e constitui habilitação de ingresso nos cursos profissionais das escolas comerciais e industriais. Os pais e tutores terão de apresentar juntamente com o boletim de inscrição (modelo n.º 817 da Imprensa Nacional), os seguintes documentos: certidão de idade; declaração da M. P.; certificado de matrícula ou aprovação na 4.ª classe; e um selo fiscal de 30\$00, sobre o qual assinarão. Depois da breve prazo e até 10 de Julho, acresce uma multa de 50\$00, também paga em selo fiscal. Para efeito de matrícula no 1.º ano do ciclo preparatório, não há limite máximo de idade.

Madrinha de guerra

O 1.º cabo n.º 636/58, da diligência militar de Sirgaím, Assonora, Goa, Índia Portuguesa, solicita que expressemos o seu desejo de se corresponder com uma madrinha de guerra.

O ALMOÇO ANUAL dos solicitadores

Efectua-se no próximo dia 13, pelas 13 horas, no Restaurante «A Choupana», em São João do Estoril, o almoço anual dos solicitadores. A inscrição encontra-se aberta na sede da Câmara dos Solicitadores, até ao dia 12 do corrente.



Cafiaspirina

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

NUNES CORRÊA

EXPOE

«NOVIDADES» PARA VERÃO

RUA AUGUSTA, 250

De ontem para hoje

O VENTRE DA CIDADE

TUDO é muito bonito, mas para que os olhos o vejam não há-de a barriga dar horas. Primum vivere! — quer dizer que tudo aquilo que se faça para atingir qualquer fim — e mesmo desde o princípio — vai bater no mesmo ponto: angariar o pão de cada dia — o pão dos pobres ou o manjar dos ricos — e garantir a subsistência, que se doirá depois do requinte civilizado. A necessidade fisiológica torna-se no caso colectivo com todos os aspectos complicados do grande problema social. E aqui bate o ponto de verem os olhos o bonito quando a barriga é cheia — e para encher a barriga há-de haver com que e aonde ir buscá-lo. Este é o problema das grandes cidades, onde se tem de atender às necessidades quotidianas do abastecimento da população. E no amago desse problema estão os mercados. Todos sabemos que os que existem em Lisboa, quer em numero, quer pelas deficientes condições — caso focado constantemente nas nossas colunas — não podem satisfazer as exigências do laborioso formigueiro humano que enche o burgo. Contudo, a edilidade dispõe-se a enfrentar o problema com o objectivo das soluções práticas, que se traduzem já pela conclusão do projecto do novo Mercado de Gomes Freire, substituindo parcialmente o de 31 de Janeiro, além de outros planos que a seu tempo serão realizados. Não é tudo o que a cidade precisa para alívio de dominadoras preocupações, mas já é alguma coisa, pelo menos, onde ir buscar de comer — pois tudo é muito bonito aos olhos quando a barriga não dá horas.

FEIXE DE IMAGENS

NA povoação de Vila Chã de Monte (Torre de Avelãs), caiu a um poço e morreu afogado o agricultor António Rodrigues de Matos, de 65 anos, viúvo, conhecido pelo «Ruço». Pode ter sido um triste capricho do destino, mas parece que o pobre homem, empenhado no tratamento de uma vinha, foi vítima dessa traição a espreitar a boca dos poços sem gargalo — sorvedouros de vidas cuja voragem se podia estancar, bastando para isso murar os poços. E quantas vezes o temos sugerido nesta voz angustiada que parece bradar num deserto?

* Com as crianças todos os cuidados são poucos! Elas têm o seu anjo da guarda, mas o diabo, que também foi anjo, com mil artimanhas fascinadoras atrai os inocentes às trágicas ciladas — e basta um descuido para o bambino se despenhar no abismo. Foi num desses traqueiros enredos do demónio que um pequenito de 13 meses, Julio Dinis Pereira Mateus, filho de José António Mateus e de Florentina Rosa Rodrigues, residentes na Rua do Arco a Alcantara, 52, 4.º Esq., se despenhou pelas escadas, indo parar ao Hospital de São José com o tenro corpinho molestando por fortes contusões. Todos os cuidados com as crianças são poucos, pois nem sempre o seu anjo protector consegue vencer os ardis do demónio!

JORNAL PEQUENO

INSCREVERAM-SE no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, no Palácio de Belém, os srs. dr. António Baptista Coelho, governador civil de Faro; prof. Armando Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; eng. Luís Augusto de Almeida Alves, director do Instituto Superior Técnico, e eng. Manuel Bramão, adido comercial junto da Embaixada de Portugal em Washington. * O sr. Presidente do Conselho, acompanhado por vários membros do Governo, assistiu, ontem à noite, no estádio do Restelo, ao «Tattoo», o colorido e sugestivo espectáculo militar, que se enquadra no programa de celebrações da F. I. B. * O Conselho Económico, reunido no Palácio de São Bento, apreciou a situação de algumas empresas industriais e ocupou-se de certos aspectos da execução do Plano de Fomento em curso nas províncias ultramarinas, além de outros assuntos. * Trabalharam com o Chefe do Governo os ministros do Interior e dos Negócios Estrangeiros. * Na Sociedade de Geografia encerrou-se a «Semana do Ultramar», numa sessão solene, presidida pelo sr. ministro do Ultramar e durante a qual o sr. dr. António Vasconcelos Pinto Coelho, do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, desenvolveu o tema: «Aspectos da Valorização Económica do Continente Africano». * O sr. ministro do Interior, que focou vários aspectos dos problemas relacionados ao acto, conferiu posse aos novos governadores dos distritos autónomos de Ponta Delgada e de Viana do Castelo, srs. eng. Vasconcelos Raposo e major Leite Bacelar, respectivamente.

VIDA SOCIAL

DR. AUGUSTO POTIER

ESTOCOLMO, 7 — Procedente de Helsínquia, onde há dias apresentara as suas credenciais, como representante diplomático de Portugal junto do Governo da Finlândia, regressou a esta cidade o dr. Augusto Potier, embaixador de Portugal na Suécia. — (A. N. L.)

Curso jurídico 1944-49

Os antigos alunos da Faculdade de Direito do Curso Jurídico de 1944-49, reunem-se nos dias 4 e 5 de Julho, em diversas cerimónias de confraternização académica, que incluem dois almoços e uma visita à nova Faculdade. As inscrições fazem-se junto do dr. Correia de Melo, pelo telefone 23942.

As causas do crime da Amadora não estão bem esclarecidas

Ainda não estão suficientemente esclarecidas as origens do crime praticado ontem, na Amadora, de que foi vítima o construtor civil Raul Silvestre da Cunha, morto com três tiros de pistola que o atingiram no lado esquerdo do tórax e que lhe devem ter perfurado o pulmão.

O criminoso, Candido dos Santos, que após o seu gesto ficou num estado de grande exaltação, foi submetido a interrogatório, mas não esclareceu os motivos que o levaram à prática da violenta agressão. Julga-se, porém, que foi motivada pela delonga no pagamento, por parte da vítima, de uma dívida respeitante a trabalhos de estuário, especialidade do Candido dos Santos.

Foi preso o indivíduo que agrediu outro à navalhada na Damaia

O caso da agressão à navalhada ocorrido esta madrugada, cerca das 3 horas, na Damaia, após rápidas diligências do comandante do posto da G. N. R. da Amadora, está praticamente esclarecido.

Assim, foi possível identificar e prender o agressor, António Guedes de Melo, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Carvalho Araújo, Quinta Grande, na Damaia. Este ao aperceber-se que a G. N. R. andava no seu encalço pôs-se em fuga, mas acabou por ser detido por um dos guardas da esquadra da P. S. P. de Benfca, de onde transitou para os calabouços do Governo Civil.

Entretanto, o ferido, António Manuel dos Santos Ramos, continua internado, em estado grave, no Banco do Hospital de S. José. Surgiu, no entanto, na questão, mais uma comparsa: um indivíduo de nome João Correia Clímaco, solteiro, de 21 anos, trabalhador, natural de Gradil, concelho de Mafra, o qual recebeu tratamento no posto dos Bombeiros Voluntários da Amadora de um ferimento na mão esquerda. Compareceu na G. N. R., onde prestou declarações que foram reduzidas a auto, esclarecendo que foi ferido no momento em que procurava separar os contendores. Foi depois mandado em paz.

SIM,
tome Café,
mas... d'A Mariazinha

48.º aniversário do Instituto dos Pupilos do Exército sob a presidência do ministro do Exército

Comemorou-se hoje o 48.º aniversário do Instituto dos Pupilos do Exército, que reuniu os antigos e actuais alunos, num ambiente de festiva confraternização. As 12 horas, exibiu-se a classe de ginástica especial, orientada pelo prof. Roberto Gouveia.

Seguidamente, efectuou-se um almoço, sob a presidência do ministro do Exército, sr. coronel Almeida Fernandes, que usou da palavra para saudar os presentes e salientar o papel importante da Escola, no quadro da Nação. Falando depois da próxima remodelação do Instituto, disse que incidirá, principalmente, sobre o ramo da indústria, de modo a satisfazer as actuais necessidades militares pela preparação, em condições de pleno rendimento, dos técnicos destinados às Forças Armadas.

Uma nota da Fazenda Pública sobre o caso do Tamariz

Com o pedido de publicação, recebemos da Direcção-Geral da Fazenda Pública a seguinte nota:

Em referência ao «Comunicado da Sociedade Estoril-Plage acerca dos factos ocorridos no «Tamariz», publicado em alguns jornais de ontem pelo Conselho de Administração da mesma sociedade, esclarece-se o seguinte:

1 — O Decreto n.º 14 643, de 3 de Dezembro de 1927, ao abrigo do qual foi celebrado em 27 de Junho de 1928 com a Sociedade Estoril-Plage o contrato de concessão da zona de jogo do Estoril, dispunha no seu artigo 61.º que as dúvidas que surgirem na interpretação do presente decreto e respectivos regulamentos serão resolvidas pelo ministro do Interior ou Finanças, precedendo parecer da Procuradoria-Geral da Republica e, quando o ministro deliberar de harmonia com o mesmo parecer, não haverá recurso algum dessa resolução.

Como no termo da concessão a Sociedade Estoril-Plage não concordou em entregar ao Estado os bens que este considerava reversíveis, foram, para os efeitos da citada disposição, obtidos os competentes pareceres da Procuradoria-Geral da Republica (cujos termos não foram certificados a interessada com fundamento no § unico do art.º 4.º do Decreto n.º 8 624, de 7 de Fevereiro de 1923).

Esses pareceres estão homologados por despacho de Sua Excelência o ministro das Finanças, de 16 de Maio ultimo, que, por força da lei, se tornou executório e insusceptível de recurso.

A Direcção-Geral da Fazenda Publica competia dar execução imediata ao referido despacho, que, por ter obedecido estritamente aos citados requisitos legais, não admitia qualquer opposição.

2 — A circunstancia de a Sociedade Estoril-Plage ter intentado contra o Estado, nos tribunais comuns, uma acção de manutenção de posse não constitui fundamento da inexistência do despacho ministerial proferido sobre o assunto.

Com efeito, admitir tal conclusão equivaleria a considerar ineficaz o referido artigo 61.º, visto qualquer concessionário ter sempre possibilidade de se furtar à sua applicação, desde que se antecipasse na proposição da acção.

Aliás, o diploma de 1927 estabeleceu precisamente que as dúvidas emergentes dos contratos da concessão das zonas de jogo se resolveriam no mero ambito administrativo. Acresce que este comando legal se incorporou, pela vontade das partes, no próprio contrato de concessão celebrado entre o Estado e a Sociedade Estoril-Plage.

Resta acentuar que a propositura da acção por parte da Sociedade Estoril-Plage se verificou quinze dias depois de a um administrador da mesma Sociedade ter sido dado conhecimento do sentido da decisão que iria ser tomada.

3 — Os funcionários da Direcção-Geral da Fazenda Publica procedem sempre, relativamente à Sociedade Estoril-Plage, com a maior correcção e urbanidade, verificando-se a intervenção da força policial, no momento da inventariação

Moscavide prestou homenagem à memória do dr. Gomes Patacão

No jardim de Moscavide, foi esta manhã inaugurado um busto do medico dr. João Gomes Patacão, vitimado pela epidemia da pneumonia, em 1918, e que aqui deixou uma recordação de generosidade. Abnegadamente, o dr. João Gomes Patacão enfrentou a doença, recusando até ao seu fim qualquer tratamento, de tal modo estava empenhado na luta contra a epidemia.

Quarenta e um anos depois, no jardim que tem o seu nome, num terreno doado pela familia do extinto, foi esta manhã inaugurado um busto do illustre clinico. Tendo em volta uma multidão de milhares de pessoas, o povo bom de Moscavide, que vem dar um ultimo agradecimento a quem o entendeu e por ele se sacrificou, efectuou-se uma breve mas expressiva cerimonia. Já antes, na igreja local, o padre Armindo Duarte celebrara

missa por intenção do nomeado.

Presidiu a sessão, no jardim, o vice-presidente da Camara de Loures, Rafael Henrique Ludovice, que era ladeado pelos srs. Francisco Santos, da comissão promoumento, e conego dr. Jose Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais. Pessoas de familia do dr. João Gomes Patacão encontravam-se junto ao monumento.

O corpo de Bombeiros Voluntários de Moscavide prestou guarda de honra e a Banda Olivaleza executou alguns trechos musicais. O vice-presidente da Camara leu um telegrama do governador civil que afirmava lamentar não estar presente, associando-se, no entanto, á homenagem. O presidente da Junta de Freguesia, sr. Fernando Latão, falou do significado do acto, após o que o sr. Rafael Henrique Ludovice traçou o elogio do homenageado. Por fim, foi descerrado o busto, em bronze, muito expressivo.

«Inválidos do Comércio»

Integrado no programa das comemorações do 30.º aniversário da fundação da Casa de Repouso dos Invalidos do Comércio, efectuou-se hoje uma reunião, na sede desta simpática instituição, de delegados de todos os pontos da provincia, com o objectivo de angariar novos sócios. Depois de uma visita demonstrada ás instalações, e de observarem as maquetas relativas ao plano da direcção, para aumento de mais um andar sobre os actuais pavilhões, de um pavilhão destinado a casas e de outro para homens e senhoras, orçados em seis mil contos, os visitantes prometeram empregar todos os esforços para um aumento substancial de numero de sócios, pois só assim poderão ser efectivados tais objectivos.

CASINO

APRESENTA

Peiró Brother's
os melhores malabaristas do Mundo

Jocelyne Jocya
das mais aplaudidas intérpretes da canção francesa e a famosa orquestra

Ray Martino
(Maiores: 17 anos)

A 11 do corrente, devido à «Noite de Gala» em honra de S. A. R. a Princesa Margarida de Inglaterra, o Casino está reservado exclusivamente para os convidados

ESTORIL

STUDIO 4

TISSU GARANTI
BOUSSAC



Acabam de chegar

OS ALCODÕES

EM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

Ao Último Figurino

20, RUA GARRETT, 26

FESTIVAL TATTOO

EM REALIZAÇÃO

NO ESTÁDIO DO RESTELO



ESTES DISCOS ESTÃO A VENDA NAS
CASAS DA ESPECIALIDADE



LUSO

T. da Queimada,
8-A — Tel. 32889
(Adultos, maiores
de 17 anos)

Hoje (até de ma-
drugada) cantam:
Maria A. Proença
— Joaquim Silve-
rinha — Constan-
ça Nunes — Manuel Dias — Maria
Vicente e o ás da boa disposição,
João Viana, «Vianinha». Acompa-
nhamentos por: António Couto e
Amadeu Rami. Terça-feira — Festa
Artística de AMADEU RAMI.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

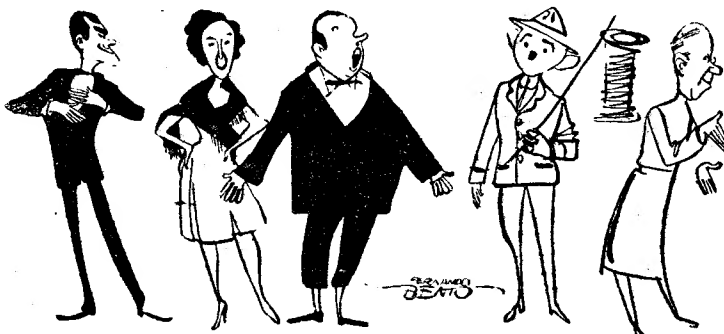
Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se
em BUCELAS na AGENCIA DE
PUBLICAÇÕES.

TEATROS E CINEMAS

«Arraial de Lisboa», no Maria Vitória



Barroso Lopes, Mimi Gaspar, Humberto Madeira, Eugénio Salvador e An-
tónio Silva, na revista «Arraial de Lisboa», vistos por Fernando Bento

Nesta quadra festiva — que o
não é apenas pelas celebrações dos
Santos Populares — Lisboa tem já
um arraial, que lhe oferece Eugé-
nio Salvador no palco do Maria
Vitória. Porventura um pouco im-
provisado, este «Arraial de Lis-
boa» é, no entanto, alegre e diver-
tido, com convém e se coaduna
com as boas regras da revista de
portuguesa.

Salvador descobriu o segredo do
êxito, que se resume afinal a con-
tinuidade. Reuniu um pequeno

grupo de grandes actores. — An-
tónio Silva, Barroso Lopes e Hum-
berto Madeira — juntou-lhe um
bem sortido naipe de mulheres bo-
nitas e integrou tudo e todos no
ritmo endiabrado que consegue im-
primir aos seus espectáculos. Na
revista ontem estreada (como ha-
via aliás em revistas anteriores do
simpático actor-autor-empresário),
há verdadeiros «momentos de lou-
cura», de uma vivacidade eston-
teante e cheios de bom humor. To-
davia, não pode considerar-se esta
a melhor de quantas revistas Eu-
génio Salvador nos tem apresen-
tado. Insistimos: nota-se um pouco
a sombra da improvisação.

Mas talvez a ela se deva a reve-
lação de Mimi Gaspar, guindada à
posição de vedeta, certamente, em
princípio, por falta de outra já
consagrada. Afinal a jovem artis-
ta mostrou-se à altura das respon-
sabilidades que lhe criaram e de-
sempenhou acertadamente alguns
dos melhores passos do poema, de
tal forma que o publico a distin-
guiu carinhosa e calorosamente,
aplaudindo-a como não fez a mais
ninguém.

Entre cenários agradáveis de
Hernani e Rui Martins, Raul Duarte
e Mário Alberto, luxuosamente
vestida por Pinto de Campos e
«ateliers» Paiva, este novo «Ar-
raial de Lisboa» desfila pelo palco
ao sabor da imaginação dos consa-
grados Amadeu do Vale, Paulo da
Fonseca e do próprio Eugénio Sal-
vador, animado pela musica ins-
pirada de Fernando Carvalho, Car-
los Dias e Tavares Belo, que ga-
nha mais expressão quando repro-
duzida pelos discos previamente
gravados, que se revelaram mag-
níficos auxiliares das tradicionais
vozes desafiadas do novo teatro
ligeiro.

Além dos «quatro grandes» — Lo-
pes, Silva, Madeira e Salvador
(são impagáveis) — de Mimi Gas-
par, de que já falámos, o quadro
de intérpretes conta, ainda, com
Deolinda Rodrigues (porque que-
rerão os sapateiros ir além da chi-
nela) e Edyr Lopes (continuamos
a importar à toa), além das sobeja-
mente conhecidas e desenhovilha-
das Guida de Carlo, Lucinda Ama-
ral, Sara d'Abreu, Maria Vitória
e Lynne Motta. Uma ultima refe-
rência para a boa vontade do gru-
po de «girls», bem ensaiadas por
Carlos Alberto.

Antes de se expandir pelos re-
cantos típicos de Alfama e Madra-
goa, ou passear o seu arquinho e
balão pela Bica e Mouraria, o fo-
lião lisboeta pode divertir-se nes-
te «Arraial de Lisboa». Verá que
não se arrepende. — V. D.

Primeiras exhibições

«Uma mulher que veio de
Londres», no Teatro Avenida

O Grupo de Teatro dos C. T. T.
levou ontem à cena, no Teatro
Avenida, a comédia em 3 actos
«Uma mulher que veio de Lon-
dres», da autoria de Joaquim Al-
mada. Trata-se duma peça despre-
tensiosa, com rápidas mutações
do dramático para o cómico que,
muitas vezes, alcançam um bom ní-
vel de teatro. Os intérpretes cum-
priram bem a sua tarefa, apontan-
do as «nuances» de cada person-
gem, o que é muito apreciável num
conjunto em que predominam os
amadores. A correcta marcação e
encenação de Maria Schulze e An-
tónio Sarmiento defendeu intelligen-
temente a falta de experiência dos
actores; entre outros, destacaram-
se Maria de Lurdes Branco, Maria
Helena Antunes, Henrique Fer-
reira, José Capela e Jorge Pais. E'
de esperar que este grupo de te-
atro prossiga, animado pelo êxito de
ontem. — S. N.

Atrás do reposteiro

A companhia Amélia Rey Cola-
ço-Robles Monteiro, em digressão
pela Província representa hoje, em
Aveiro, a peça «O Processo de Je-
sus».

— Concluiu-se a larga digressão
da companhia Laura Alves pelo
País. Do reportório constava ape-
nas a comédia «A rainha do fer-
ro-velho» que em algumas localida-
des teve duas e três representa-
ções.

— Os autores Fernando Santos e
Carlos Lopes, apresentam breve-
mente ao empresário Giuseppe Bas-
tos a revista destinada à nova com-
panhia do Teatro Variedades.

— Estão fechados os Teatros D.
Maria II, Trindade, Avenida e Va-
riedades.

— A revista ontem estreada no
Teatro Maria Vitória, é a ultima
da temporada de 59-60 da com-
panhia da empresa Eugénio Salvador
e Rui Martins, Lda.

— No Teatro Avenida de Coim-
bra, a companhia do Teatro D. Ma-
ria representa amanhã e depois a
peça «O Processo de Jesus».

— Depois de amanhã na TV é
apresentada a peça dos irmãos
Quintero «O tambor e o guiso».

«Music-hall»

Samira Amir, no «Terraço das
Estrelas»

Vinda do «Dorchester» de Lon-
dres, estreou-se no «Terraço das
Estrelas», do Hotel Embaixador, a
vedeta oriental Samira Amir que
entusiasmou o publico da elegante
«boite» com as danças e cantares
característicos da sua terra natal,
plenos de encantamento e sensua-
lidade.

Samira Amir exterioriza a tur-
bulência da sua extrema sensibi-
lidade feminina, movimentando-se
em extase ao som de mágica mu-
sica.

VILA FRANCA

Quarta-feira, 10 de Junho
(Feriado Nacional)
às 17.30 horas

O GRANDE ACONTECIMENTO
TAURINO DO ANO

Mano-a-Mano

“LITRI”

“CHICUELO II”

Com touros do dr. António Silva
de (Coruche)
Espectáculo para maiores de 6 anos

SANTARÉM

DOMINGO
14 DE JUNHO,
pelas 17 horas
(5 da tarde)

DIA DO ENCE-
RAMENTO DA
GRANDE FEIRA DO RIBATEJO
CAVÁLEIROS:

Manuel Conde
David Ribeiro Teles
José Barahona Núncio

ESPADAS:
CURRO ROMERO
JOSÉ JÚLIO

Forcados Amadores de Santarém
chefeados por Rhodes Sérgio
Toiros de OLIVEIRAS, IRMÃOS
(de Samora Correia)
Bilheteiras em Santarém e na Agên-
cia A. B. E. P. dos Restauradores
— MAIORES DE 6 ANOS —

PARA MAIORES DE 17 ANOS

As **ABC** As
20 e 30 22 e 45

EMP. TEATRAL ABC, LDA. — T. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA POPULAR

**MULHERES
A' VISTA!**

UM ESPECTÁCULO SENSACIONAL
INTERPRETADO POR UM
SENSACIONAL ELENCO

LEÓNIA MENDES — JOSÉ VIANA — CARLOS
COELHO — AS ATRACÇÕES NACIONAIS
MARIA DE FÁTIMA BRAVO e MAX
AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
BERTA LORAN — LINA BELMONTE

Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes



AIDA BAPTISTA e RAUL SOLNADO no hilariante
numero «OS NOIVOS DA BEIRA»

MAIS UM TRIUNFO

NO TEATRO

MARIA VITORIA

Empresa «E. SALVADOR
e R. MARTINS, LDA.»

DUAS SESSÕES-AS 21
E AS 23 HORAS

ADULTOS — M/ 17 ANOS



BARROSO LOPES

de SALVADOR

E DE TODOS OS SEUS COLABORADORES, AU-
TORES, INTERPRETES, CENÓGRAFOS, FIGURI-
NISTAS, TODA UMA EQUIPA PERFEITA A COLA-
BORAR NUMA PERFEITA RÉVISTA

ARRAIAL DE LISBOA



HUMBERTO MADEIRA

COM

ANTONIO SILVA

BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
MIMI GASPAR
DEOLINDA RODRIGUES
EDYR LOPES

A FRENTE DE UM EXCEP-
CIONAL ELENCO



EXITOS EXITOS EXITOS

Solar da Hermínia

Sempre lotações esgotadas

HERMINIA SILVA, canta hoje e todas as noites à frente de um grandioso elenco, com: Cidalisa do Carmo, Mariana Silva (a maior revelação do momento), Fernando Maurício, (vencedor do Fado Menor). Acompanhamentos pelos prof. Vitor Ramos e José Ramos à guitarra e Alfredo Mendes à viola.

JANTE NO SOLAR DA HERMINIA E PASSE UMA NOITE AGRAVAVEL (Maiores de 17 anos)

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSE NARCISO DA COSTA.

Alberto Barbosa

Completa amanhã 69 anos o antigo jornalista e escritor teatral Alberto Barbosa, autor de êxitos notáveis e empresário tão entusiasta que ficou pobre. A Sociedade de Autores e Compositores Teatrais não tem esquecido Alberto Barbosa, mas impõe-se agora aos empresários actuais a organização dum espectáculo de homenagem que possa aliviar a triste situação do escritor doente.

Sapataria

ORION

Apresenta o modelo ideal para o Verão, prático, leve e fresco, ao preço de **250\$00**

R. Garrett, 42-Tel. 25943

TATTOO

Festival Militar Luso-Britânico no Estádio do Restêlo

ATÉ 14 DE JUNHO

Às 22.30 horas

(Excepto no dia 11)

PROGRAMA INCLUINDO:

Danças Escocêsas
Tradicional Cerimónia
do Render da Guarda Real
Carrocel a Cavalo
pela G. N. R., etc., etc.

Matinée às 17,30 horas no dia 10

BILHETES À VENDA DE 10\$00 A 50\$00 NO ROSSIO, 38

(ANTIGO CAFÉ CHAVE DE OURO)

DIARIAMENTE DAS 12.30 ÀS 19 HORAS E NO RESTELO A PARTIR DAS 21 HORAS, INCLUIN-
— DO BILHETES DE PEÕES A ESC. 5\$00 —

ESPECTACULOS PARA MAIORES DE 12 ANOS
NOS DIAS 6, 7, 9, 10 e 13, PARA MAIORES DE 6 ANOS

VOSSA EXCELENCIA

Encontra: café de Balão — uma Pega 6.50
DOÇARIA CASEIRA
no Bar Ribatejo — Praça do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Nunca os olhos do homem haviam descoberto este mundo estranho e ignorado

SEGREDO DA VIDA

Technicolor — Prod. de Walt Disney
No progr. Parada Militar do 28 de Maio

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
exibe em 5.ª e última semana
O filme português

A LUZ VEM DO ALTO

com Maria Dulce e Roberto Camardiel
Um conflito de amor, emotivo e empolgante que ninguém deve deixar de ver.

ALVALADE
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Civilizações desconhecidas ao nível da própria civilização humana

SEGREDO DA VIDA

Uma prod. Walt Disney em Techn. No progr. Parada Militar do 28 de Maio

ODEON
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA
Os dois artistas mais queridos do publico
Pedro Infante e Sarita Montiel em
PRECISO DE DINHEIRO

RESTELO
21.15 (M/12 anos)
Panorâmico. East.
PÃO, AMOR E ANDALUZIA
com Vittorio de Sica

PAVILHÃO PORTUGUÊS
21.30 (M/12 anos)
Megascopo
COWBOY
(como nasce um bravo)
com Glenn Ford e Jack Lemmon
«O RITMO DO SÉCULO»

LIZ
A's 21 (M/17 anos)
Cinemascope
TEL. 48560 **UM SOLTEIRO EM PARIS**
Eastmancolor
UMA AVENTURA EM VENEZA

IVOLI
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª semana do grande êxito com Orson Welles

O GÊNIO DO MAL

Em rigoroso exclusivo

POLITEAMA
15.15 - 18.15 e 21.30
Grandioso êxito
Um filme que revive, com desassombro, o drama de uma vedeta que muito amou

DUAS FACES DE UMA VIDA
com Dorothy Malone e Errol Flynn
(Adultos — M/17 anos)

CONDES
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
O sensacional e desopilante filme de ontem e de sempre
GRANDE HOTEL
c/ MARIO MORENO «CANTINFLAS»
A história mais cômica com o cômico mais genial.

AVIS
15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um filme emocionante e corajoso sobre a juventude transviada

PRESSA DE VIVER

c/ Mary Murphy e Sheridan Comerate

TERRAÇO CAPITÓLIO
21.15 (M/17 anos)
Scope Technicolor
OS NUS / E OS MORTOS
c/ Aldo Ray
COMPLEMENTOS CURTOS VARIADOS

ROYAL
A's 21 (M/17 anos)
Vistavision Techn.
OMAR KHAYYAM
com Cornel Wilde
TEL. 845037 **BEAU GESTE**
com Gary Cooper

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
A ARTE E A VIDA
com Frank Sinatra

IMPERIO
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Vibrante aventura de amor e «suspense» vivida na distante Checoslováquia

LIBERDADE VIGIADA

com Marina Vlady e Robert Hossein em Franscope e Agfacolor

SAO JORGE
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Kenneth More e Taina Elg em

OS 39 DEGRAUS

em EASTMANCOLOR

O grande êxito do momento!

MONUMENTAL
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O exército disse que faria dele um homem, mas ninguém disse o que ele faria do exército

com o cômico Jerry Lewis, David Wayne e Phyllis Kirk
O HEROI DO REGIMENTO

ROMA
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
Uma comédia original e terrivelmente divertida

SUSANA E EU

com Abbe Lane, Jorge Riviera e a orquestra de Xavier Cugat

CINEMA IDEAL
As 21 (M/12 anos)
O SINAL DO ZORRO
MARCHA TRIUNFAL

TERRASSE
A's 21 (M/17 anos)
UM AMOR QUE NÃO MORREU NO CORAÇÃO

ESPLANADA PORTUGUESA
21.45 (M/12 anos)
Cinemascope
O SONHO DE CINDERELA
ABBOTT E COSTELLO

DESPORTOS Automobilismo

O eng. Abreu Valente
venceu o IV trofeu "Shell"

Ciclismo

João Patrício, do Sporting, ganhou a segunda prova do campeonato regional de seniores

Disputou-se hoje a segunda prova do campeonato de ciclismo de seniores, num percurso de 170 quilómetros com onze concorrentes. O vento forte prejudicou a competição, mas serviu para dar realce à proeza do vencedor que cortou a meta isolado com 2 m. e 26 s. de avanço, à média de 34.380, excelentes, dadas as condições climatéricas já referidas. O corredor isolou-se com dois benfiquistas pouco depois da partida e fez a prova sozinho de Canaças para Lisboa. Classificação até ao sexto lugar: 1.º João Patrício, Sporting, 4 h. 56 m. 41 s.; 2.º António Beço, Benfica, 4 h. 59 m. 6 s.; 3.º Ilídio do Rosário, Benfica, 5 h. 1 m. 59 s.; 4.º Arlindo Carvalho, Sporting, m. t.; 5.º José Clara, Benfica, m. t.; 6.º António Candido, Benfica, 5 h. 2 m. e 51 s.

João Patrício, com 8 h. 38 m. 45 s. ficou a frente do campeonato.

Devia realizar-se na mesma distância e percurso uma prova de independentes. Não se efectuou, porém, por só terem aparecido três ciclistas do Sporting e o mínimo regulamentar é de cinco.

TÉNIS

Os torneios do Belenenses e do C. I. T.

O Clube de Futebol «Os Belenenses» fez disputar hoje mais alguns encontros do torneio da taça «Dr. Luís Santos Pinto», em pares-homens, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Duarte Silva-José Megre v. Carlos Galvão-Fernando Baptista, por 6-1 e 6-1; Appleton Figueira-E. Osório v. Jorge Belo-Sequeira Almeida, por 6-4 e 6-2; Arménio Reborção-A. Resina v. Salvador Sá-Luís Figueira, por 6-4 e 7-5.

O Clube Internacional de Ténis marcou para hoje alguns encontros do torneio da taça «52 Anos». Eis os resultados que se apuraram: Carlos Garnel v. Tocker, por 7-5 e 6-1; J. Fonseca v. C. Garnel, por 6-4 e 6-2; João Mendonça v. Jacob Soares, por 6-3 e 6-1; Pedro Vasconcelos v. José Galo, por 6-2 e 6-1.

Actividades da M. P.

A Casa Pia ganhou o campeonato distrital de futebol

No Estádio Nacional disputou-se, de manhã, a final do campeonato distrital de futebol entre as equipas da secção «Pina Manique», da Casa Pia e do Colégio João de Deus, representando respectivamente as Alas de Lisboa e Cascais. Ganhou o grupo da Casa Pia por 2-0.

Nas finais do campeonato de handebol de sete verificaram-se os seguintes resultados: VANGUARDISTAS A — Porto-Setubal, 8-5; Lisboa-Aveiro, 5-0. VANGUARDISTAS B — Viseu-Braga, 8-3; Lisboa-Faro, 8-2.

Durante a tarde estão a disputar-se no Estádio Nacional, os campeonatos de voleibol e de atletismo.

SARAU DA SECÇÃO CULTURAL DO SPORT LISBOA E BENFICA COLISEU DOS RECREIOS

dia 8 de Junho, às 21.30 horas O ORFEÃO DO SPORT LISBOA E Colaboram neste Sarau:

BENFICA, dirigido pelo Maestro CASIMIRO SILVA, o pianista cubano SILVIO RODRIGUEZ CARDENAS, MERCEDES MUÑOZ, ORLANDO SETTIMELLI, o compositor NÓBREGA E SOUSA, o pianista LEÃO DE ALMEIDA, os «JOGRAIS DE HOJE», a notável artista MARIA DE LOURDES RESENDE e a grande actriz BIBI FERREIRA.

A locução está a cargo do consagrado locutor IGREJAS CAEIRO.

Camarotes desde Esc. 60\$00; Placeta desde Esc. 15\$00; Geral Esc. 7\$50.

O «NACIONAL» DE JUNIORES

F. C. Porto e Benfica são finalistas

Prosseguiu hoje o 19.º Campeonato Nacional de Juniores, com a realização dos desafios correspondentes à 6.ª jornada da 2.ª fase.

Na Zona Norte, com o encontro Académica-F. C. Porto a despertar o maior entusiasmo, verificaram-se os seguintes resultados:

Académica, 0-F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois

prelhos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE.

1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

Benfica — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e António;

Portalegrense — F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois

prelhos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE.

1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

Benfica — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e António;

Portalegrense — F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois

prelhos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE.

1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

Benfica — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e António;

Portalegrense — F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois

prelhos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE.

1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

Benfica — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e António;

Portalegrense — F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois

prelhos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE.

1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

Benfica — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e António;

Portalegrense — F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois

prelhos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE.

1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

Benfica — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e António;

Portalegrense — F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois

prelhos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE.

1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

Benfica — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e António;

Portalegrense — F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois

prelhos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE.

1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

Benfica — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e António;

Portalegrense — F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois

prelhos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE.

1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

Benfica — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e António;

Portalegrense — F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois

prelhos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE.

1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

Benfica — Maló; Helder e Santos; Cardoso, Carvalho e António;

Portalegrense — F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Macedo, Flavio, Vagumar, Luciano e Espírito Santo.

Portalegrense — Gromicho; Carroço e Pereira; Mamão, Canha e Jacinto; Arrenga, Cardoso, Helder, Falcão e Bica.

A o intervalo o Benfica ganhava por 3-1. Tentos de Vagumar e Espírito Santo, aos 15, 33 e 38 m. e de Helder aos 37.

Na 2.ª parte Canha meteu um golo nas próprias balizas, fixando o resultado em 4-1 a favor do Benfica.

OLHANENSE, 0-SPORTING, 0 — Jogo no Estádio Padinha, arbitrado por Francisco Guimaraes, de Beja.

Olhanense — Fonseca; Terramoto e Luciano; Adriano, Bonança, Barroca; Graça, Beja, Barrocal, Agostinho e Herculano.

Sporting — Casimiro; Chaves e Malaquias; Quirino, José Luís e Rivierra; Amandio, Carlos Manuel, Monteiro, Alexandre e Alfredo.

Na primeira parte domínio territorial dos «leões», mas sem concretização de golos, por carência de remate dos seus avançados. No segundo tempo, o domínio passou para os locais, que também não atinaram com a baliza. No final, empate a zero bolas.

A pontuação ficou assim estabelecida:

ZONA NORTE — 1.º, F. C. Porto, 8; 2.º, Académica, 8; 3.º, Boavista, 5; 4.º, Leixões, 3.

ZONA SUL — 1.º, Benfica, 10; 2.º, Sporting, 8; 3.º, Olhanense, 6; 4.º, Portalegrense, 0.

NATAÇÃO

Baptista Pereira fez hoje uma prova-treino de 50 quilómetros

Prosseguindo na sua preparação com vista à próxima travessia do Canal da Mancha, o nadador alhandrense Baptista Pereira efectuou esta manhã uma prova-treino entre Alhandra-Salvaterra-Vila Franca, percurso de aproximadamente 50 quilómetros.

A prova foi difícil e prejudicada pelas más condições do tempo tendo no entanto o nadador mostrado sempre boa disposição atingindo a média de 58-60 braçadas por minuto.

Baptista Pereira lançou-se à água em Alhandra às 3 h. e 15 m., voltou em frente de Salvaterra às 7 h. e 29 m. e chegou a Vila Franca, às 10 h. e 53 m., gastando portanto no percurso 7 h. e 38 m.

Compareceu, além de muito povo o sr. tenente José de Sousa Nazaré, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, a quem a prova era dedicada. Acompanharam o nadador os membros da comissão srs. Pereira da Silva, Agapito Mendonça e no regresso, a partir da Azambuja, o nadador belenense José de Freitas.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos de Lisboa

Os resultados dos encontros disputados hoje, para os campeonatos de hóquei em patins, nas categorias de Juniores e de principiantes foram os seguintes:

JUNIORES

Sintra-F. Benfica 3-0

Sporting-C. Ourique... 1-2

Paredes-Oeiras 2-2

PRINCIPIANTES

Benfica-C. Ourique ... 4-3

Sintra-L. Francês 2-2

Azeitonense-P. Arcos... 1-6

Cascais-Algés 2-1

PARA VARIZES

E SENHORAS NO SEU ESTADO INTERESSANTE

A ULTIMA NOVIDADE

MEIAS ELASTICAS

((TITANEX))

AS MELHORES DO MUNDO

em elasticidade, aperto e qualidade

Ninguém diz para o que são

REPRESENTA E VENDE

MOURATO REIS

Rua Pascoal de Melo, 150-4.º, Dt. Telef. 50751 (Tem elevador)

Com o almoço, hoje efectuado, na Cozinha Velha, em Queluz, terminou o IV trofeu do Clube «Shell».

Estiveram presentes, além de todos os concorrentes e de outros convidados num total de 300 pessoas os srs. major Tamagnini Barbosa, em representação do sr. subsecretário de Estado da Aeronáutica, Rui Cunha, pelo presidente da Câmara Municipal de Sintra e prof. Castro Freire e coronel Mateus Cabral, pela Cruz Vermelha Portuguesa.

Durante o almoço foram anunciadas as seguintes actividades:

O Porto desportivo

Resultados das várias provas

PORTO, 7. (Pelo telefone) — Nas várias actividades desportivas hoje realizadas, verificaram-se os seguintes resultados:

CICLISMO — «Grande Prémio Deka»

— No percurso de 190 kms., entre Porto, Monte Burgos, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Espinho, Barcelos, Braga, Guimarães, Santo Tirso (pela serra), Alto da Maia, Porto, correu-se esta prova, que foi ganha por António Baptista (Sang.) em 5 h. 15 m. 20 s. Classificaram-se, a seguir, com o mesmo tempo, Agostinho Brás e Carlos Carvalho (F. C. P.).

HANDEBOL — (na modalidade de 7)

— Campeonato Regional da II Divisão

— Acad. Braga, 12-Ferrovários, 7; Acad. Porto, 21-Rio Ave, 4; Boavista, 29-Desp. Póvoa, 8; Leixões, 6-Senhora Hora, 13; Vigorosa, 16-Desp. Portugal, 6; Gin. Figueirense, 10-Sport. Espinho, 8. Campeonato Regional de Juniores — Vigorosa, 13-Sport, 4; Acad. Braga, 7-Universitário, 14; Salgueiros 2-Boavista, 5.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da I Divisão — Serzedo, 0-F. C. Porto, 3; Nun'Alvares, 1-Ovarense, 3; Sp. Espinho, 3-Acad. Espinho, 1; Leixões, 2-Universitário, 3. Campeonato Regional da II Divisão — Salgueiros, 3-Oliv. Douro, 2; S. Mamede, 3-Sport, 1; S. Roque, 0-Oliveirense, 3; Candal, 0-Madalenha, 3.

ATLETISMO — Torneio de Qualificação da A. P. A. — Séries de 400 m. barreiras — 1.º, Manuel C. Martins (Acad.), 59,1 s.; Séries de 5.000 m. — 1.º, Armando Joaquim da Silva (F. C. P.), 15 m. 58 s.; Séries de 200 m. seniores — 1.º, Carolina Araújo (Salg.), 31 s.; Séries de 800 m. — 1.º, Augusto Malheiro (F. C. P.), 2 m. 7,4 s.; Salto em altura — 1.º, Gervásio Teixeira (F. C. P.), 1,60 metros; Peso — 1.º, Fernando Vilaverde (F. C. P.), 13,13 metros; Triplo salto — 1.º, Mário Quintera (Univers.), 12,59 metros.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram esta manhã os campeonatos de juniores e infantis da A. B. L. — ambos na fase final. Resultados:

JUNIORES — Tabacos-C. Ourique, 11-25; Belenenses-Sporting A, 25-22; Queluz-Ateneu Comercial, V-Des., 11-18; Benfica A, 18-30; Liberdade-Casa Pia, 16-18; Nacional-Oriental, 30-31; Benfica-B-Sporting B, 10-24; C. Quebradense-Atlético, 14-8.

INFANTIS — C. Ourique-Nacional, 7-23; Sporting A-Algés, V-F. C.; Belenenses-Benfica, 27-23; Carnide-C Quebradense, 17-14; Pedrouços-Sacavenense, 11-11; Sporting B-Atlético, 8-11; Atlético-Alvalade, 18-8.

Campeonatos nacionais

PORTO, 7. (Pelo telefone) — Disputaram-se esta manhã os encontros das meias-finais (2.ª «mão») dos campeonatos nacionais de juniores e de escolas de jogadores (infantis).

Resultados: Em juniores — F. C. de Porto-Sangalhos, 58-29; em infantis — F. C. Porto-Galitos, 46-21.

Confirmando as vitórias da 1.ª «mão», as equipas do F. C. P. ficam apuradas para a final.

RAGUEBI

Os jogos desta manhã

No campo do Clube Internacional de Futebol, nas Telheiras, disputou-se hoje a meia-final da «Taça de Portugal» em raguebi, tendo a equipa do Belenenses vencido a do Internacional, por 11-3 com 3-0 ao intervalo.

O desafio da Taça «António Valente» que devia ser repetido entre o Benfica e o C. D. U. L. não se efectuou por falta de comparência do C.D.U.L.

dos os resultados da importante competição de que foi vencedor absoluto, o eng. Abreu Valente.

Os vencedores de cada uma das classes dos três grupos foram os seguintes automobilistas:

GRUPO I — 1.ª classe — José Ferreira Baptista (Arte e Sport), 327,19 pontos; 2.ª classe — José Nunes dos Santos (Sporting), 335,83; 3.ª classe — José Baptista dos Santos (Arte e Sport), 309,1; 4.ª classe — Fernando Guerra Cardoso (Arte e Sport), 344,69; 5.ª classe — Alfredo dos Santos Gil (Clube «Shell»), 370,3.

GRUPO II — 1.ª classe — António Augusto Parente (Belen.), 317,33 pontos; 2.ª classe — dr. Manuel de Castro (Clube «Shell»), 313,73; 3.ª classe — Manuel Lopes Gíão (Sporting), 334,74.

GRUPO III — 1.ª classe — Edmundo Costa Feio (Arte e Sport), 315,58 pontos; 2.ª classe — Francisco Veloso Matias (Arte e Sport), 322,32; 3.ª classe — Luís Freitas Morna (Arte e Sport), 313,39.

TIRO A CHUMBO

O torneio da S. I. Campo de Ourique

No «stand» de tiro dos Soetros, em Benfica, disputou-se hoje um torneio de tiro aos pratos organizado pela Sociedade Instrução de Campo de Ourique, integrado no programa das comemorações do seu 49.º aniversário.

Os resultados foram os seguintes:

Prova de Treino — 1.º, José Carvalho, 10-10; 2.º, eng. Janz, 8-10; 3.º, Alexandrino Valente, 7-10.

Prova de Iniciados — 1.º, eng. Janz, 14-15; 2.º, João Peres, 13-15; 3.º, Francisco Onofre, 10-15.

Prova de Principiantes — 1.º, João Peres, 13-15; 2.º, eng. Janz, 12-15; 3.º, Raul Menendez, 11-15.

Prova de Caçadores — 1.º, José Carvalho, 9-10; 2.º, Evaristo Pereira, 8-10; 3.º, João Peres, 8-10.

Prova de Ensaio — 1.º, dr. António Penalva, 10-10; 2.º, Eduardo Jorge, 10-10; 3.º, Joaquim Martins, 9-10.

As provas de hoje no Clube Português de Tiro a Chumbo

Durante a tarde disputaram-se no «stand» de tiro do Lumiar, do Clube Português de Tiro a Chumbo, duas das provas do seu calendário, as quais tiveram os seguintes resultados: «Skeet» — 1.º, Guy Val-Flor, 50-50; 2.º, Manuel Bianchi, 48-50; 3.º, Joaquim Pinto Lima, 23-25; Prancha — 1.º, Guy Val-Flor, 24-25; 2.º, João Serra, 23-25; 3.º, Francisco Louro, 22-25.

ATLETISMO

As provas de hoje

Continuou esta tarde no Estádio Universitário o Torneio Nacional de Aspirantes, apurando-se os seguintes vencedores:

83 metros barreiras: Lício Correia (F. C. P.), 11,9 s. (novo «record» do Norte); altura: Jorge Gomes (F. C. P.), 1,70 metros; 700 metros: Jorge Nunes (Spt.), 1 m. e 49,2 s.; peso: António Trindade (Bfc.), 12,60 metros; 250 metros: Fernando Cunha (Spt.), 29,6 s. (novo «record» nacional).

A contara para o Torneio de Equipas: 400 m. barreiras: Luís Ludovico (Spt.), 58,5 s.

Disputou-se mais uma prova extra para cadetes, de 600 metros, de que saiu vencedor Vitor Castro, do Benfica, em 1m. e 35 s.

As provas prosseguem à hora a que fechamos esta notícia.

HANDEBOL

DESPORTOS

EM SEVILHA

O Sporting perdeu com o Bétis (1-4)

SEVILHA, 7 — A equipa do Bétis derrotou a do Sporting Clube de Portugal, por 4-1, num jogo disputado ontem, à noite, no Estádio de Heliópolis, para inauguração da luz eléctrica. Ao intervalo os Espanhóis estavam a ganhar por 3-1. Ao pélo assistiram mais de vinte mil pessoas.

As equipas entraram no relvado conduzindo as bandeiras da Espanha e de Portugal. Seguidamente foram executados os hinos nacionais dos dois países.

As equipas alinharam: **SPORTING** — Octávio; Valente e Osvaldinho; Hilário, Julius e Pacheco; Hugo, Faustino, Fernando, Diego e Morais.

BÉTIS — Dominguez; Portu e Rios; Santos, Bosch e Valderas; Lasa, Kuzsmann, Xamin, Del Sol e Ordaz.

Dirigiu o encontro o árbitro espanhol Pardo.

O jogo começou com uma boa avançada dos Portugueses, que terminou com um «tiro» de Faustino.

Aos 6 minutos, os Espanhóis obtiveram o primeiro golo, marcado de cabeça por Xamin. Após a marcação do tento, o guarda-redes do

HÓQUEI EM CAMPO

O Porto venceu Lisboa (2-1)

No campo «Francisco Lázaro», disputou-se esta manhã, o 10.º encontro entre as equipas representativas de Lisboa e do Porto. Os Portuenses venceram por 2-1, com 0-1 ao intervalo.

ESGRIMA

O C. N. Egrima é campeão nacional de espada

Com a participação de seis equipas disputou-se no Centro Espanhol, o Campeonato Nacional de Espada (por equipas), que, devido ao equilíbrio que havia entre as quatro equipas que atingiram a final, era aguardado com certa expectativa. Nas eliminatórias foram excluídas as turmas do C. D. U. L. (B) e o Grupo Desportivo de H. Vaultier. As quatro equipas apuradas para a final, proporcionaram uma luta deveras interessante e equilibrada, só se encontrando o vencedor no penúltimo encontro do torneio.

A classificação final foi a seguinte:

1.º Centro Nacional de Egrima (M. Mourão, D. António de Almeida e P. Chagas), com 3 vitórias (5-4, 5-4 e 5-4); 2.º C. D. U. L. «A» (Lopes Janet, Azinhais e Ribeiro da Fonseca) com 2 vitórias e 1 derrota (5-4, 5-3 e 4-5); 3.º Club Shell (Santa Bárbara, Horgan e Amado Fernandes) com 1 vitória e 2 derrotas (5-4, 4-5 e 3-5); 4.º Centro Militar (Marquilha, Pimenta e Valarinho), com 3 derrotas (4-5, 4-5 e 4-5).

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

A contar para o Campeonato de Lisboa, de voleibol, na categoria de reservas, disputou-se, esta manhã, no ginásio do I. S. Técnico, o encontro Benfica-Técnico, que terminou com a vitória dos «encarnados» por 3-1, através dos seguintes resultados parciais: 15/8, 14/16, 15/12 e 17/15.

Provas de ontem

- A reserva do Atlético venceu a do Benfica
- O Sporting venceu a Académica, em basquetebol
- O cavaleiro Vasco Ramires brilhou em Abrantes
- Os «Nacionais» de pesos e halteres
- Os «Nacionais» de atletismo (aspirantes)

O Campeonato Distrital de Reservas da A. F. L. entrou já na sua última jornada, que forneceu ontem dois encontros, com os seguintes resultados:

Arroios-Torriense 0-4
Atlético-Benfica 2-1
A «ronda» completa-se com os encontros Estoril-Sacavenense (de que noutro lugar damos o resultado) e Sporting-Belenenses (a disputar no próximo dia 10).

Dos encontros de ontem pode dizer-se que a vitória do Torriense foi normal e que a vitória do Atlético tem laivos de surpresa, ainda que possa pensar-se que o Benfica, sem possibilidades de ser vencedor da prova se terá desinteressado.

A prova está concluída para as equipas do Benfica, Atlético, Oriental e Arroios. O Sacavenense termina hoje a sua actuação. Estão atrasados os jogos Belenenses-Torriense e Sporting-Estoril.

Pontuação actual: Sporting, 41 pontos; Benfica, 41; Belenenses, 37; Atlético, 33; Torriense, 32; Oriental, 30; Arroios, 20; Estoril, 19; Sacavenense, 15.

Atendido o protesto do Sporting, relativo ao seu encontro contra a Académica, no campeonato nacional de basquetebol, o jogo repetiu-se ontem e deu a vitória ao Sporting por 44-29 (no jogo anulado 34-41). Os estudantes estavam já certos do título e, talvez, por isso não sentiram a necessidade de se empregarem a fundo. Ao invés, os «leões» jogaram com entusiasmo — que mal ficaria depois de um protesto não dar tudo por tudo para rectificar o resultado.

Classificação final: 1.º Académica, 24 pontos; 2.º Barreirense, 24; 3.º F. C. Porto, 23; 4.º Benfica, 20; 5.º Sporting, 19; 6.º Vasco da Gama, 10. Sem dúvida o basquetebol lisboeta não saiu bem da contenda.

O 2.º Concurso Hípico de Abrantes começou ontem da melhor maneira — com uma organização perfeita, com entusiasmo do público e larga concorrência — cerca de noventa cavalos inscritos.

A primeira prova (para cavalos que não tivessem ganho prémios pecuniários) deu uma vitória ao tenente Carlos Campos, no «Rentão», seguido do tenente Lemos Alves, no «Passapé II» e tenente Carlos Campos, no «Sado II».

Na prova imediata — a 1.ª série da «Omnium» — o cadete Vasco Ramires, na «Cinderela» foi o 1.º, seguido de Rogério de Macedo, no «Dinar» e do capitão Craveiro Lopes no «Rovuma II».

A seguir — 2.ª série da «Omnium» — a vitória pertenceu ao cadete Vasco Ramires, no «Apache», à frente do tenente A. Pereira Coutinho, no «Nacional» e capitão Jorge Matias, no «Núcleo».

A prova de juniores foi ganha por João Carlos Saraiva, no «Gold-Cup», seguido de José C. Almeida, no «Nababo» e José Tavares, no «Honesto».

Os campeonatos nacionais de pesos e halteres desenrolaram-se no Ginásio Clube Português, com farta

SARAU DESPORTIVO

organizado pela Escola Comercial D. Maria I

Depois de amanhã, a partir das 21 horas, efectua-se, no Pavilhão dos Desportos, um sarau promovido pela secção masculina da Escola Comercial D. Maria I, que constará de: Benfica-Oeiras, em hóquei em patins; Belenenses-Almada, em handebol de sete; Escola D. Maria I-Associação dos Antigos Alunos da Escola Rodrigues Sampaio, em basquetebol; voos à Leotard e ginástica feminina, por atletas do Lisboa G. Clube; saltos de mesa alemã, por elementos do Ginásio Clube Português; e patinagem artística por Céu Maria Pires e Maria Helena Reis Colaço. Os bilhetes estão à venda na secretaria da Escola.

assistência e entusiasmo dos concorrentes. Ficaram campeões:

Mínimos: António Talhadas Guerra (G. Figueirense), 225 quilos; leves: Araújo Leite (S. C. P.), 270; médios: Rogério Zimbarra (G. C. P.), 297.5000; meios pesados: Torres Vilas (S. C. P.), 287.500; pesados-ligeiros: Joaquim Ferreira (S. C. P.), 275.

O Torneio Nacional de Aspirantes principiou com bastante interesse e de modo a reflectir progressos, com a queda de dois «records» — o de 4x700 metros e o de 80 metros. Ficaram campeões:

80 metros — Fernando Cunha (Spt.), 9 s.; 1.500 metros — Jorge Nunes (Spt.), 4 m. e 20,2 s.; Comprimento — Jaime Ferreira (Spt.), 6,34 m.; Vara — Jorge Gomes (F. C. P.), 3 metros; Disco — António Trindade (Bfc.), 38,10 metros; 4x250 metros — Benfica, 2 m. e 7,6 s.; 4x700 metros — Benfica, 7 m. e 25,2 s.

A contar para o torneio de equipas, Manuel Faria (Spt.) ganhou os 5.000 metros em 14 m. e 55,4 s. e Raul Mingas foi o 1.º na altura, com 1,80 m.

A «Taça de Honra»

não termina amanhã devido a um protesto do Benfica

A Taça de Honra do Sul, de hóquei em patins, inversamente ao que estava previsto, não se concluirá amanhã, devido a um protesto apresentado pelo Benfica respeitante ao seu encontro com a Cuf, disputado anteontem, e que terminou com a vitória dos Barreirense, por 4-2.

A declaração de protesto, que deu ontem entrada na Associação de Patinagem do Sul, baseia-se na circunstância de o árbitro do desafio ter concedido três minutos para o guarda-redes da Cuf, fora do ringue, consertar as caneleiras, o que é contrário ao espírito das leis actuais do jogo.

Com efeito, o art. 29.º das leis internacionais do hóquei em patins, na sua parte final, é bem claro nesse aspecto. Eis a sua redacção: «...Mais se esclarece que em caso de ferimento ou qualquer avaria no equipamento do guarda-redes titular, não se concede o período de 3 minutos, devendo este ser imediatamente substituído pelo guarda-redes suplente».

Portanto, o Conselho Técnico da Associação de Patinagem do Sul, que reunirá depois de amanhã para apreciação do protesto do Benfica, parece ter a sua tarefa algo facilitada com a clareza da redacção do referido art. 29.º e que transcrevemos na parte que respeita à matéria do documento benfiquista.

Entretanto, e como consequência directa, do caso vertente, a Associação de Patinagem do Sul foi obrigada a adiar, para data ainda não indicada, a jornada marcada para amanhã.

REMO

Campeonato Regional de Principiantes

Organizado pela Associação Naval de Lisboa, realizou-se esta manhã, na pista da Junqueira, o Campeonato Regional de Principiantes.

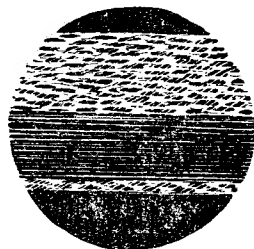
Os resultados das provas foram os seguintes:

«SHELL» DE 2 — 1.º e unico concorrente: Liga dos Antigos Graduados da M. P.

«YOLLE» DE 4 — 1.º: União L. Vilafranquense.

«SHELL» DE 4 — 1.º: Liga Antigos Graduados M. P.

«YOLLE» DE 8-1.º: Ginásio Club Figueirense



ADÃO CAMISEIROS sempre na vanguarda das novidades. As suas cópias constituem, para a nossa casa, o melhor cartaz. Nada resolva, nada compre, sem primeiramente ir ao **ADÃO CAMISEIROS**

ADÃO CAMISEIROS é o seu melhor conselheiro, pois as suas novidades são sobejamente conhecidas por todos os portugueses e estrangeiros. Já quatro grandes novidades reclamadas!

234 RUA AUGUSTA, 240

ADÃO CAMISEIROS oferece aos seus estimados clientes, refrigerantes «Canada Dry».

Ainda não se conhecem as causas do trágico desastre de aviação no Norte



Bombeiros e populares retiram os corpos das vítimas dos destroços da avioneta (Transmitido pelo serviço de fotografia dos C. T. T.)

(Continuação da 1.ª página)

tro lugares, recentemente adquirida pelo Aero-Clube do Porto, com uma participação da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e pouco «voada», pois tinha apenas

cerca de 400 horas de actividade. Com a matrícula CSADV-J5G e motor de 155 cavalos, era o aparelho mais potente da esquadilha do Aero-Clube.

Segundo o depoimento de uma testemunha ocular, sr. Manuel da

Silva Hora Fernandes, deviam ser umas onze horas quando se ouviu o tremendo estrondo de uma explosão, ao mesmo tempo que da avioneta, em precipitado desequilíbrio, se desprendia uma das asas, entrando o aparelho em vertiginosa queda zigzagante. Em poucos momentos «afocinhava» no solo, por entre as árvores da bouça, com grande violência, penetrando na terra. A asa desprendida ficou a cem metros da carcaça destruída do frágil aparelho.

Alguns populares, que, angustiados, tinham presenciado a tragédia acorreram para junto dos destroços da avioneta entre os quais estavam triturados os corpos das vítimas. Era um espectáculo horrível, vendo-se a pobre senhora, já inanimada, cingindo os filhos ao peito, como a querer defendê-lo da morte.

Dado o alarme, seguiram imediatamente para o local uma ambulância do Aero-Clube e pessoal de emergência, com material, do aeroporto; e, pouco depois, procedia-se à tarefa de retirar os corpos, na presença do subdelegado de Saúde e outras autoridades. Uma força da G. N. R. de Matosinhos e soldados da Guarda Fiscal, do posto marítimo de Angeiras, mantinham a distância a multidão de pessoas que ali acorreram.

Três crianças entre as vítimas

Os seis cadáveres, com horribes mutilações foram piedosamente



O piloto Adelio Fernandes, que morreu no desastre

transportados para duas ambulâncias, do aeroporto e dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia, que logo seguiram para o Instituto de Medicina Legal, depois da identificação.

As seis vítimas foram, além do piloto Adelio Fernandes, de 40 anos, solteiro, residente no aeroporto: seu sobrinho, Eurico Teixeira de 30 anos, funcionário da Efa-Acec, morador na Praça da Republica; a sr. D Esmeralda Vieira Neves, de 29 anos, funcionária da mesma empresa, casada com o sr. Fernando Aguiar Neves, empregado na Soprel, e seus filhos: Lino José Vieira, Maria Antónia e Maria Teresa Neves, respectivamente de 6, 3 e 2 anos.

A avioneta fazia um voo, a requisição daquela família, para uma cura das crianças, atacadas de coqueluche.

Em consequência do trágico desastre que causou, em todo o Norte, a mais profunda consternação, retiraram, antecipadamente, para Santiago de Compostela o director militar do campo de aviação daquela cidade espanhola e vários directores do Aero-Clube da mesma cidade, que ontem vieram tomar parte no almoço de confraternização dos componentes dos aero-clubes portugueses e espanhóis.

Ignoram-se as causas do terrível acidente as quais só poderão ser conhecidas após o inquérito em curso.

O Chefe do Estado membro honorário do Instituto Internacional de Arquitectos Navais

Uma missão de arquitectos e engenheiros, membros do Instituto Internacional de Arquitectos Navais, com sede em Londres, vem a Lisboa, a fim de participar em sessões de trabalhos em que tomarão parte igualmente técnicos portugueses. As reuniões efectuar-se-ão numa das salas do Secretariado Nacional da Informação, estando o seu início marcado para o dia 9. Foi organizado um extenso programa de recepção, o qual compreende diversas visitas e um banquete oferecido no «Espelho de Água» naquele dia pelo ministro da Marinha.

Uma representação daquele Instituto será recebida pelo sr. almirante Américo Tomás, a quem será feita a entrega de um diploma de membro honorário daquela instituição.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 19°6; mínima, 13°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°0; mínima, 12°6.

— Temperaturas observadas às 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 16°7; na água do mar, 14°7.

Brilhantes Grandes
BOM EMPREGO DE CAPITAL
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telefone 24564

Depois de assistir à primeira saída da princesa Margarida para onde só regressa

(Continuação da 1.ª página)

Margarida, o major Francis Leigh, de um aprumo muito britânico, uma distinção fleugmática.

A frente, dois batedores motociclistas da P. V. T. abrem o cortejo. Um carro da P. I. D. E. na cauda. E, através da cidade matinal, assim a princesa se encaminha, para Belém, primeiro pela Lapa, depois por Santos e pela Avenida da Índia.

Os transeuntes olham, param, alguns aplaudem, deslumbrantemente, Margarida de Inglaterra. Mas o grande momento de vibração popular é na Praça do Império. Dentro do «Rolls-Royce» a princesa peregrina vê com estranheza desfilar como cromos fugidios, as janelas vermelhas das fábricas de Alcantara, o mundo metálico das docas, mastros, gruas, guindastes e, agora, fugazmente, a silhueta cimeira da Torre de São Vicente, sóbria e distante, com suas estranhas guaritas, seus «grutescos» e ameias. Apenas um segundo: o Mar da Pádua, mais além, como um grande canal e as cabeças monocromas da Outra Banda, o pedestal poderoso da estátua de Cristo-Rei.

A cabeça airoso da princesa volta-se, dentro do carro, de um lado para outro. Ora fita a estátua mag-



A primeira saída da princesa Margarida da Grã-Bretanha

nífica do Terrível Afonso de Albuquerque, ora pausa o olhar erradio na patine fulva dos pórticos dos Jerónimos, ao longe, ora na fronteira do Museu dos Coches, verdadeiro cofre de ouros rolantes, que porventura lhe foi anunciado como maravilha de história e de brincadeira arte cortesã.

O «Rolls-Royce» rompe, por entre a multidão que a aclama. Cen-

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

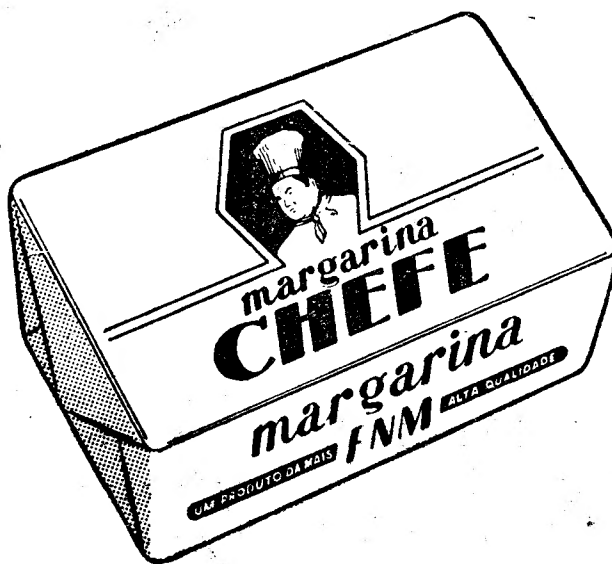
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRAÇA, 257, com mais de meio século de existência

Elementos vegetais



óleo de coco
óleo de amendoim

TODA A RIQUEZA DE FRUTOS TROPICAIS ESTÁ PRESENTE NA MARGARINA "CHEFE". UM PRODUTO INTEIRAMENTE VEGETAL QUE LHE ASSEGURA DIGESTÕES LEVES E FÁCEIS. EM TODAS AS APLICAÇÕES CULINÁRIAS A MARGARINA "CHEFE" OFERECE A CERTEZA DE UM ÊXITO. PEÇA AO SEU FORNECEDOR HABITUAL MARGARINA "CHEFE".



MARGARINA

CHEFE

A DOS PACOTES PRATEADOS

Assistir à missa na igreja de S. Jorge e almoçar na residência do embaixador inglês Margarida partiu para uma excursão a Tomar só regressará amanhã à tarde

(Londres) — Margarida, a princesa de Inglaterra, que se tornou no assunto de todas as conversas, nesta cidade, pois o Manuel Rodrigues Machado, agora detido no Regimento de Infantaria 9, conseguiu conquistar a simpatia da população que chegou a ver nele um autêntico médico.

Há ainda quem continue a acreditar nela, pois toda a verdade agora revelada não consegue diminuir o «prestígio» alcançado, a tal ponto que o comandante do referido regimento se viu obrigado a proibir terminantemente as visitas ao recluso.

Continúa a provocar um invulgar movimento de interesse e curiosidade o caso do falso médico, que se tornou no assunto de todas as conversas, nesta cidade, pois o Manuel Rodrigues Machado, agora detido no Regimento de Infantaria 9, conseguiu conquistar a simpatia da população que chegou a ver nele um autêntico médico.

Há ainda quem continue a acreditar nela, pois toda a verdade agora revelada não consegue diminuir o «prestígio» alcançado, a tal ponto que o comandante do referido regimento se viu obrigado a proibir terminantemente as visitas ao recluso.

tenas de pessoas, concentradas na ampla praça, estrugem em ovações. Agitam-se no ar, numa revoada de cor, bandeirinhas de papel, as de Inglaterra e de Portugal.

A audiência em Belém

As 10 e 30, pontualmente, a princesa chega à porta do Palácio de Belém, defronte do velho muro setecentista, com trepadeiras e vasos de pedra e estatuas «rocailles» onde o Sol acende subitos fulgores.

Os dois automóveis da comitiva penetram no Pátio dos Bichos e a princesa apeia-se acompanhada pelo embaixador britânico e logo seguida pelos membros da sua «suite in attendance». Aguarda-a à porta o chefe do protocolo, dr. Carreiro de Freitas, que abre caminho à princesa, conduzindo-a através da escadaria e da formosa Sala das Bicas onde se comprimem os jornalistas e os fotógrafos disparam as suas máquinas, para a Sala Vermelha ou Dourada, e logo a Sala Império ou dos Retratos que estava enfeitada com lindíssimos cravos cor-de-rosa. Ali se encontram o secretário da Presidência da República e a Casa Militar do Chefe do Estado, que foram apresentados à princesa Margarida. Esta, acompanhada pelo chefe do protocolo e pelo embaixador da Inglaterra, passou depois à bela Sala Luís XV ou Sala Azul, ornamentada com delfins azuis, gladiolos brancos e cravos brancos. Aí a princesa Margarida travou conhecimento com o sr. Presidente da República, e sua esposa. Feitas as apresentações, a princesa Margarida apresentou ao sr. almirante Américo Tomás os cumprimentos da rainha sua irmã e disse-lhe do prazer, que experimentava por se encontrar em Portugal neste País de tão ilustres tradições e que tão grato era já ao seu coração, antes mesmo de pisar o seu solo fascinante.

O Chefe do Estado convidou a princesa Margarida a passar à sala do Conselho de Estado, preciosa e decorada com rosas cor-de-rosa, muito do agrado da princesa. Neste ambiente deleitoso, de onde se admiram as arquitecturas de buxo do opulento jardim frente ao Tejo, se demorou a princesa alguns minutos a conversar com o Presidente e com a senhora de Américo Tomás, com a presença do ministro dos Negócios Estrangeiros e do embaixador da Grã-Bretanha.

Nessa altura, os membros da comitiva de Sua Alteza a princesa Margarida, que tinham ficado com as entidades portuguesas na Sala Império, passaram para a Sala Luís XV, onde aguardaram que findasse a entrevista do Chefe do Estado com a princesa Margarida.

Terminado o encontro, o Presidente da República e todos os presentes acompanharam a princesa até ao alto da escadaria na Sala das Bicas. Antes, porém, ao passar novamente pela Sala Luís XV, a princesa apresentou ao Chefe do Estado

Terroristas muçulmanos abatem a tiro alguns compatriotas no centro de Paris

PARIS, 7 — Dois terroristas muçulmanos mataram a tiro, esta manhã, num estabelecimento de bebidas duas pessoas.

Cerca das 11 horas, na Praça da República, três terroristas muçulmanos dispararam contra vários correligionários, matando um Argelino e ferindo outros.

Ontem, de manhã, perto da Praça da República, três Muçulmanos mataram um compatriota a tiro, ferindo um transeunte e um motorista. — (France Presse).

Serviços e Faqueiros de Prata

A preços fora de qualquer concorrência, OURO, JOIAS e RELOGIOS de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só vende o **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** Rua Barros Queirós, 56



A princesa Margarida, ao apeiar-se do automóvel, á porta do cemitério inglês

os membros da sua «suite in attendance».

Durara a visita precisamente vinte minutos.

Feitas as despedidas, a princesa e a sua pequena comitiva, foram conduzidas até á porta do palácio pelo chefe do protocolo.

E a partida de Belém presenciada pela mesma multidão entusiasta, teve ainda o álgido rumor de alegria que assinalara pouco antes a chegada de «Maga», a princesa da ilusão e meigo sorriso...

A princesa Margarida assistiu à missa em S. Jorge

Entre a Rua da Estrela e a pequena rotunda da estátua de Pedro Álvares Cabral, ao longo do Jardim, cuja ramaria, ora esbelta ora frondosa, se alongava doirada contra um céu luminoso algumas centenas de pessoas aguardavam a chegada da princesa Margarida. Predominavam as senhoras, naturalmente solicitadas pela generosa legenda romântica que envolve Margarida e femininamente curiosas da sua elegancia mais europeia que britânica. Para a maior parte havia a inquieta espera de quem aguarda uma pessoa de família ha muito ausente ou apenas conhecida por fotografias vindas de longe.

Nos topos do passeio fronte-ro, junto á quase muralha que defende os mortos ingleses dos contactos impuros, duas pinhas de gente, com a primeira fila firmemente ocupada por fotógrafos e alguns cineastas amadores.

A chegada ao cemitério inglês

Em frente ao portão principal do cemitério inglês, encimado orgu-

(Continua na 11.ª página)

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Norte e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.) — Ponta da Moura, 13°; Porto e Coimbra, 15°; Lisboa, 16°; Ponta Delgada, 17°; Faro, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, vento moderado de Norte, soprando por vezes com rajadas fortes. Pequena subida de temperatura, com acentuado arrefecimento nocturno.



O falso médico foi proibido de dar «consultas» no regimento onde está preso

LAMEGO, 7 — (Pelo telefone) — Continúa a provocar um invulgar movimento de interesse e curiosidade o caso do falso médico, que se tornou no assunto de todas as conversas, nesta cidade, pois o Manuel Rodrigues Machado, agora detido no Regimento de Infantaria 9, conseguiu conquistar a simpatia da população que chegou a ver nele um autêntico médico.

Há ainda quem continue a acreditar nela, pois toda a verdade agora revelada não consegue diminuir o «prestígio» alcançado, a tal ponto que o comandante do referido regimento se viu obrigado a proibir terminantemente as visitas ao recluso.

O vento causou estragos em toda a cidade

Durante grande parte do dia, fizeram-se sentir, em toda a cidade, fortes rajadas de vento, que levantavam, a grande altura, nuvens de terra e areia. As árvores, nos jardins e das avenidas, em determinados momentos, davam a impressão de que iam ser derrubadas. No entanto, apenas alguns troncos e pernas foram partidos.

Na Rua Alexandre Herculano, todavia, foram precisos os serviços dos Sapadores Bombeiros, para remover algumas árvores derrubadas pelo vento.

Em alguns pontos da cidade, os peões eram obrigados a prodígios de equilíbrio para resistirem á violência do vento e não serem projectados no solo.

O vento derrubou também, o castelo construído no topo Sul do Estádio do Restelo, para as exhibições do «Tattoo».



Princesa Margarida da residência do embaixador da Grã-Bretanha

so de Alburquerque, erradio árticos dos na fronteiras, verdade-lantes, que ciado como de brinca-

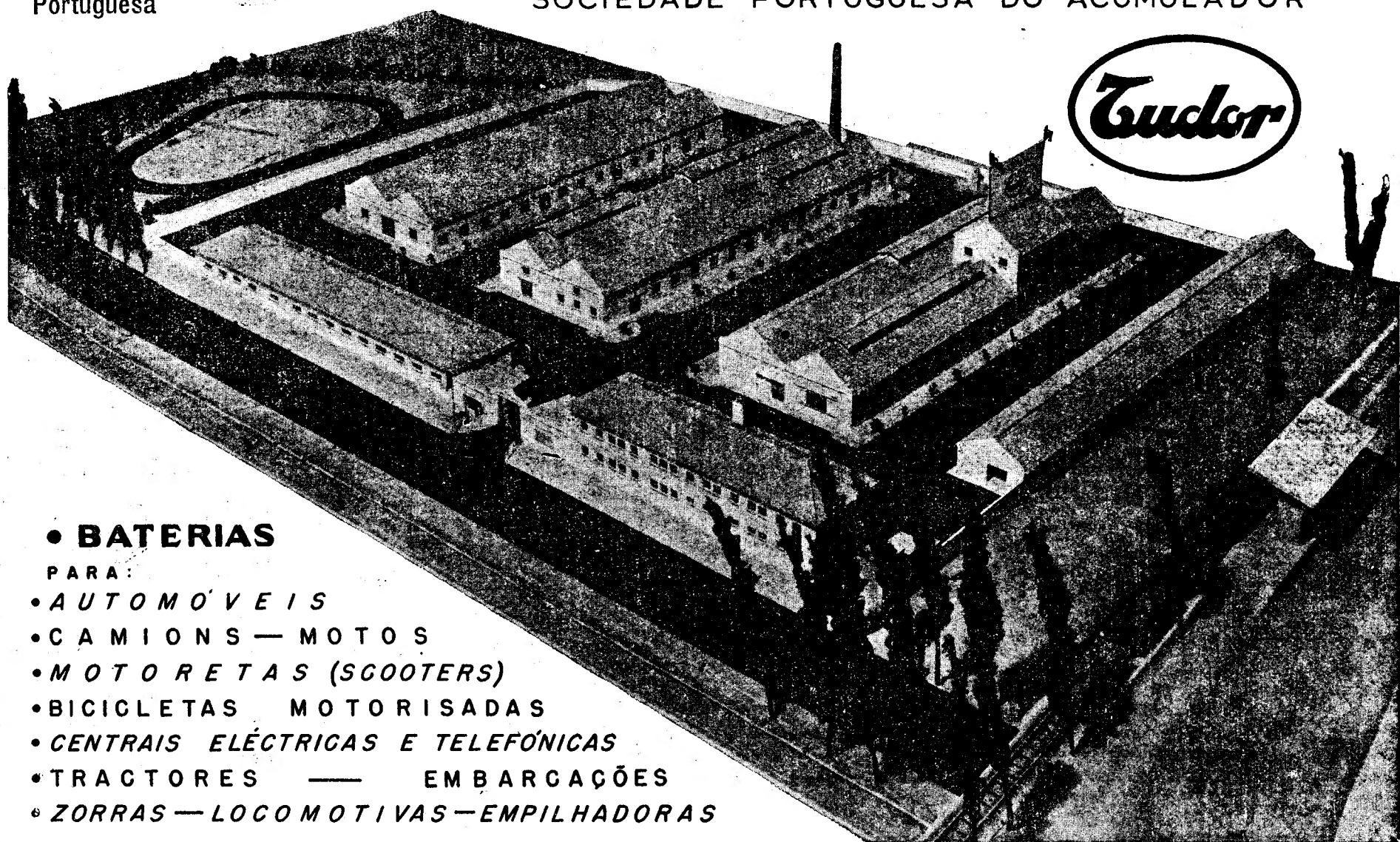
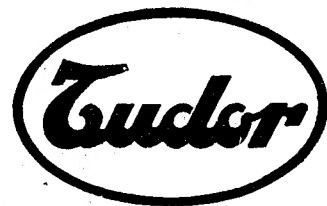
O Presidente da República visita Santa Comba Dão no dia 20 do corrente

SANTA COMBA DÃO, 7 — (Pelo telefone) — No próximo dia 20, na sua passagem para o Norte do País, visitará esta vila o sr. Presidente da República. Na sede do concelho e em todas as freguesias estão nomeadas comissões para que a recepção a prestar ao Chefe do Estado seja digna do povo de Santa Comba Dão.

SODA • ÁGUA TÓNICA • GINGER ALE

- O equipamento mais moderno
- A maior e mais antiga Fábrica Portuguesa

FÁBRICA DE ACUMULADORES ELÉCTRICOS
=CASTANHEIRA DO RIBATEJO=
SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR



• BATERIAS

PARA:

- AUTOMÓVEIS
- CAMIONS — MOTOS
- MOTO RETAS (SCOOTERS)
- BICICLETAS MOTORISADAS
- CENTRAIS ELÉCTRICAS E TELEFÓNICAS
- TRACTORES — EMBARCAÇÕES
- ZORRAS — LOCOMOTIVAS — EMPILHADORAS

CALDAS DA

FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRAND HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto até 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento de
BRONQUITES · ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

Santos Populares

O Concurso de Tronos de Santo António

O prazo para a inscrição no Concurso dos Tronos de Santo António, promovido pela C. M. L. e extensivo a todos os bairros da cidade, termina hoje. É exclusivamente dedicado às crianças, que devem ter os tronos armados desde o dia 8 até ao dia 29. As inscrições podem fazer-se por meio de simples postal para a Secção de Propaganda e Turismo da C. M. L., Rua 1.ª de Dezembro, 120, 2.ª. Há prémios de 4.000\$00, 2.000\$00 e 1.000\$00 para os primeiros classificados, e mais 20 de 250\$00.

No Ateneu Comercial de Lisboa

O Ateneu Comercial de Lisboa inclui nas festas do seu 79.º aniversário, os tradicionais bailes dos Santos Populares, na esplanada da sede, nas noites de 13, 23 e 27, com a colaboração do conjunto «Night Stars». Depois de amanhã, haverá uma sessão cinematográfica para os associados.

Sociedade «ESTORIL»

Serviço especial de comboios «DIA DA RAÇA»

No dia 10 de Junho de 1959

Por motivo do festival comemorativo do «Dia da Raça», no Estádio Nacional, haverá no dia 10 de Junho serviço especial de comboios, com partidas do Cais do Sodré desde as 14 às 16 horas e, da estação do Estádio, desde a terminação do festival.

Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário H. 34 em vigor.

Lisboa, 4 de Junho de 1959.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

DISCOS

Sempre as últimas gravações, Ligeiros e Sinfónicos

CASA GOUVEIA MACHADO

Rua de S. José, 152

Figueiró - Amarante



António Pinheiro de Magalhães

FALECEU

Eng. António Pinheiro de Magalhães, director do Instituto Português de Conservas de Peixe, mulher e filho, Dr. Mário Pinheiro de Magalhães, advogado em Felgueiras, mulher e filho, Eng. Agrónomo Jorge Pinheiro de Magalhães, mulher e filho, Eng. Tiago Pinheiro de Magalhães e mulher, Maria Ondina Pinheiro de Magalhães, Maria Odete Pinheiro de Magalhães, Maria Helena Pinheiro de Magalhães, marido, Capitão Aristides Pinheiro e filho e demais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu querido e chorado pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 8, às 11 horas, para o cemitério local.

Whisky várias marcas g. 128\$00
conservas, queijo da Serra e
Serpa, mercearia final, tudo mais
barato

CASA TIROL

Rua da Prata, 70

Manuel Rodrigues

Editor - Livreiro

PARTICIPAÇÃO
E AGRADECIMENTO

Leonor Dias Rodrigues, Luís da Luz Dias Rodrigues, Manuela Dias Rodrigues da Gandra, Casimira Maria Rodrigues e mais família, comunicam o falecimento do seu esposo, pai, filho e parente, que teve lugar no passado dia 30 de Maio.

Por expressa vontade do finado não se fizeram participações. Agradece-se a todos aqueles que por qualquer meio manifestaram o seu pesar.

Grupos onomásticos

O Grupo Onomástico «Os Luises» promove, no mês corrente, várias homenagens aos seus patronos, S. Luís Gonzaga e Luís de Camões. No dia 10, às 11 horas, os sócios e as suas famílias concentram-se junto da estátua de Luís de Camões, onde será colocado um ramo de flores. E no dia 21, dia de S. Luís Gonzaga, a direcção do grupo manda dizer, às 12 horas, na igreja do Loreto, missa de sufrágio pelos Luises falecidos. Seguir-se-á um almoço de confraternização dos sócios e das suas famílias.



Elvira de Jesus Ramos Gil

FALECEU

Armando Gil Ramos sua mulher, filha, genro e neta, Maria José Ramos Gil Botto seu marido e filho, Alfredo Ramos Gil e sua mulher, Julieta Ramos Gil da Rocha Zagalo e seu marido e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja de S. João da Praça, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129
Telef. 51586



MARIA CARLOTA D'AZEVEDO VASQUES DA ROCHA PEIXOTO NETO

FALECEU

John Jardine Neto, Leopoldina Pimentel de Azevedo Soares Vasques Peixoto e mais família, participam o falecimento de sua mulher, filha e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 8 pelas 9 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério de Ponte da Barca, onde deverá chegar pelas 18 horas.

AGENCIA SALGADO

MARIA NIOLICE DE PINA MASCARENHAS

1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, dia 8, às 12 horas, na Igreja de Fátima será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A visita da princesa Margarida

(Continuação da página central)

lhosamente pelas armas britânicas, a mancha alacre, exótica, de dois cabos do regimento de cavalaria «Life Guards». Sobre o dolman vermelho vivo, alongado e cingido ao corpo, cordões dourados e faixas brancas. As calças e os bonés negros, avivados por faixas vermelhas.

Eram 11 horas quando os batelões da Polícia de Trânsito desmontaram na esquina para a Rua da Estrela. Vindo do Palácio de Belém, o cortejo que acompanhava a princesa passou pela Avenida 24 de Julho, até Santos, subindo, então, as íngremes ladeiras, que conduzem dali à Estrela. O cortejo desceu, em andamento muito lento, até à rotunda da estátua de Pedro Álvares Cabral. Ouviram-se palmas carinhosas e alguns raros vivas. Torneada a estátua o cortejo subiu a pequena rua, sem denominação toponímica (por estranho que pareça) e parou junto ao portão do cemitério inglês. Recebida pelo 1.º secretário da Embaixada Britânica, sr. Goodison, e pelo consul-geral, sr. Mc Farlam, a princesa atravessou rapidamente o passeio, num passo miúdo mas elegante, e entrou no cemitério. Seguiram-na o embaixador da Grã-Bretanha e cu-

tros altos funcionários diplomáticos britânicos. A multidão quase não tivera tempo de avistar a presença graciosa de Margarida, de comparar o seu sorriso calmo, o acetinado da sua pele rósea, os olhos rasgados de água, o pescoço alongadamente aristocrático, com as fotografias que tornaram familiar a sua imagem. O portão do cemitério fechou-se, enquanto a princesa tomava o caminho da Igreja Anglicana de S. Jorge.

A «Fé em Deus», tema da prédica na igreja de S. Jorge

A porta do templo, Margarida foi recebida pelos oficiais laicos e padres das igrejas anglicanas de S. Jorge e do Estoril e pelos pastores da Igreja Escocesa. A princesa ocupou a primeira cadeira, em frente, do lado da Epístola, lugar habitualmente reservado para o embaixador da Grã-Bretanha, como representante da rainha Isabel, chefe da Igreja Anglicana.

Em lugares de relevo os embaixadores da Grã-Bretanha, Países Baixos, África do Sul, adido comercial da Embaixada do Canadá e embaixatriz dos Estados Unidos. Depois, cerca de trezentos e cinquenta fiéis, uma centena e meia dos quais vindos do Estoril.

Oficiou o rev. Canon Ferrie,

que tomou como tema da sua prédica a «Fé em Deus».

Aplausos e vivas a Margarida

Após a missa, que demorou quase exactamente três quartos de hora, Margarida abandonou o templo, carinhosamente saudada à saída, pelos seus compatriotas. A porta da igreja, aguardava-a o «Rolls-Royce», em que tomou lugar na companhia de sir Charles Stirling. No banco da frente, ao lado do motorista, o inspetor da Scotland Yard encarregado da segurança da princesa. Noutro «Rolls-Royce», a sua comitiva. Os automóveis desceram a pequena alameda saibrada que conduz ao portão do cemitério, ladeada pelo verde-escuro dos ciprestes rumorosos e pelos monumentos que evocam a memória dos ingleses falecidos no nosso País.

Quando o automóvel com a princesa surgiu no portão do cemitério a multidão rompeu em aplausos carinhosos e a que não faltou um comovido calor de amizade. Já quando o seu automóvel subia a rua, centenas de pessoas irromperam por entre os guardas da P. S. P., correndo e saltando vivas. Sorriundo, com um sorriso afável, distante, hierático, a princesa ergueu um braço e acenou lentamente. Mas já o automóvel, precedido por

batedores da Polícia de Trânsito, desaparecia a caminho da residência do embaixador.

Almoço íntimo na residência do embaixador

A princesa regressou à residência do embaixador britânico pouco tardava para o meio-dia. Contidos longe por um numeroso serviço de ordem, alguns grupos de aristocráticos e populares arredores da Lapa aplaudiram Margarida.

A princesa almoçou na companhia do embaixador e da embaixatriz, do conselheiro da Embaixada, da sua aia «miss» Pick e do seu secretário major Leigh.

A ementa foi muito simples, á base de alimentos verdes e muito leves.

A partida para a Nazaré

Nas ruas fronteiras à residência do embaixador britânico, a multidão crescia de momento para momento. Muitos dos curiosos que haviam estado junto ao cemitério inglês correram para aqui, na esperança de poderem ver de perto a princesa Margarida. Na Rua Francisco de Borja, eram principalmente numerosas as crianças e as sardineiras, que dão tanto tipicismo e sabor ao velho bairro da Lapa. Aguardada com impaciência e saudada com frenesim, Margarida apareceu finalmente, mas para logo entrar no mesmo «Rolls-Royce» verde garrafa e cinza.

O vestido de Margarida

Margarida trajava um vestido de sede estampada, com flores cor-de-rosa forte sobre fundo branco. Era, neste Junho calmoso, uma imagem ideal da Primavera. Sobre os ombros, uma «écharpe» branca, de malha. Sapatos brancos de fiavel, desportivos. O colo cingido por um coiar de pérolas de duas voltas.

O cortejo tomou a direcção da Praça do Rato, subiu a Rua das Amoreiras, passando junto ao belo e melancólico jardim das Avas Livres, e passou para a autoestrada. Durante a travessia do parque de Montes Claros, Margarida admirou a paisagem vicejante, dominada pelo amarelo vivo das giesteiras. Mostra-se interessada e parece encantada. O rádio aberto transmite música ligeira, por vezes música portuguesa.

A marcha é rápida. Sem se deter, o cortejo passa por Queluz e Rio de Mouro. Abandona então a estrada de Sintra e deriva célere para a Rinchoa. Numa paisagem de pinheiros, profusamente salpicada de vivendas floridas, batida por um sol sem mácula, o cortejo ultrapassa sucessivos pequenos burgos da região salaia Mercês, Mem Martins, Granja do Marquês e Lameiras surgem para logo desaparecerem. Pequenas multidões aplaudem, alas de gente acenam, crianças correm no encalço dos carros. Mas a caravana não afrouxa, continua a sua corrida em direcção à Nazaré. A baixa de Cheleiros é já uma recordação. Farraços de algodão contra o anil do firmamento tornam mais luminosa a atmosfera deste dia glorioso de Verão.

Margarida passou entre o povo nas ruas de Óbidos

Em Mafra, defronte do convento, o «Rolls-Royce» modera o andamento. Enquanto densa multidão aplaude, Margarida admira o obsoleto estilo barroco do templo. Eram 13 e 50. Quando a caravana desaparece na direcção da Encarnação, ainda fessom as aclamações.

O vento ondoando as searas, as vinhas, a massa acumulada da paisagem estremeira, os moinhos, com camponeses sentados e burricos pasmados, todos esses aspectos frescos do nosso campo parecem encantar a princesa.

A caravana passa fugidia por Runa e Torres, aqui entre alas compactas de povo.

A chegada a Óbidos há toda uma bela sugestão medieval. Inesperadamente, o «Rolls-Royce» penetra no recinto do castelo, passando pela porta da vila. Óbidos está em festa. Colchas e colgaduras de variegadas e estridentes cores. A princesa passeia pelas ruas da vila, num ambiente de delírio popular. Todos podem aproximar-se de Margarida,

admirá-la, sorrir-lhe. Através dos vidros escuros dos seus óculos, a princesa admira o painel de azulejos, as ameias, as flores de Junho nas janelas altas.

Nas Caldas da Rainha, onde o cortejo passou pouco depois das 15 horas, o povo aglomerava-se, em grande massa, junto do monumento à Rainha D. Leonor.

Alfeizerão e São Martinho surgem e logo desaparecem. O cortejo aproxima-se da Nazaré. Entra na vila senhora dos mares e dos pescadores, embaladora e trágica, e toma o rumo da Avenida da República. Para além da espuma do rebrantar da maré, algumas traineiras no flanco das ondas que correm o mar encapelado.

Alguns pescadores á beira da estrada. Outros no areal. Rostos curtidados, que da orla da estrada, fitam os carros velozes.

Um sorriso de felicidade, junto ao mar, na Nazaré

A princesa apeia-se do seu automóvel e, junto ao areal, admira ao longe a vista do Sítio, de uma alvura preciosa no azul do firmamento. Depois, tem um sorriso feliz e tira algumas fotografias. Talvez Margarida já tenha visto na tela estes alancados barcos de pesca ao candil, de altos colos das proas fenicias, O que ela nunca viu, decerto, foi essa dança revoltante que agora rebranta no meio da estrada. E' o rancho «Tá-Mar» que baila o vira do Sítio. Já dentro do automóvel, ainda quando a princesa admirava o espectáculo, algumas mulheres tentam aproximar-se da princesa, chegam mesmo a gritar Margarida, Margarida.

Terminada esta cena meteórica de beleza, o cortejo pos-se em marcha e ascende ao Sítio.

A princesa sai do carro e vai até ao «Bico da Memória», para daí contemplar o panorama da praia e da costa, a vastidão do mar encapelado. E logo assiste a um novo bailado, pleno de vivacidade e vibrância, dançado pelo Rancho Infantil da Nazaré. Um grupo de crianças acercou-se da princesa e ofereceu-lhe um ramo de flores. Sorridente, Margarida recolheu as flores nos seus braços. Uma grande multidão a rodeava, gente humilde do campo e do mar.

Enfim, o cortejo despede-se da Nazaré e, de novo em marcha, segue o seu rumo festivo para Alcobaca, onde a princesa vai conhecer uma das mais formosas, se não a mais bela, joia arquitectónica de Portugal.

Já o carro do dia principiará a baixar, quando, em breve, os seus olhos se poisarem no risonho vale de Alcobaca e, logo, nos floreios barrocos do templo.

O MOVIMENTO

do Porto de Lisboa

Segundo o boletim do porto de Lisboa referente ao passado mês de Abril foram em numero de 403 os navios abstraindo os de pesca costeira que entraram no referido porto, com a arqueação bruta total de 1.617.410 toneladas, superior á de Março em tonelagem (418 navios, correspondentes a 1.547.323 toneladas).

A movimentação de mercadorias no porto em Abril foi de 449.797 toneladas, das quais 296.507 desembarcadas e 153.290 embarcadas, superior á do precedente mês de Março, no qual o total movimentado foi de 425.199 toneladas.

O movimento de passageiros por via marítima em Abril foi de 25.684 passageiros, sendo 6.904 embarcados, 6.126 desembarcados e 12.654 em trânsito, um pouco inferior ao total, de 27.072, do mês de Março.

A receita corrente do porto em Abril foi superior a 7.800 contos, menor que a do anterior mês de Março, de 9.500 contos.

A situação de contas em Abril mostra-se normal, uma vez que a despesa foi amplamente coberta pela receita.

Camião com crianças

apanhado pelo comboio

LEIPZIG, 7. — Um camião que transportava um grupo de crianças entre os dez e os catorze anos, foi apanhado, numa passagem de nível, sem guarda, perto de Zevitz, na Saxónia. Morreram seis crianças e nove ficaram gravemente feridas. — (F. P.).

VITÓRIA!

RESULTADOS DAS 500 MILHAS DE INDIANAPOLIS

1.º ROGER WARD

à média de 218,590 Km/hora

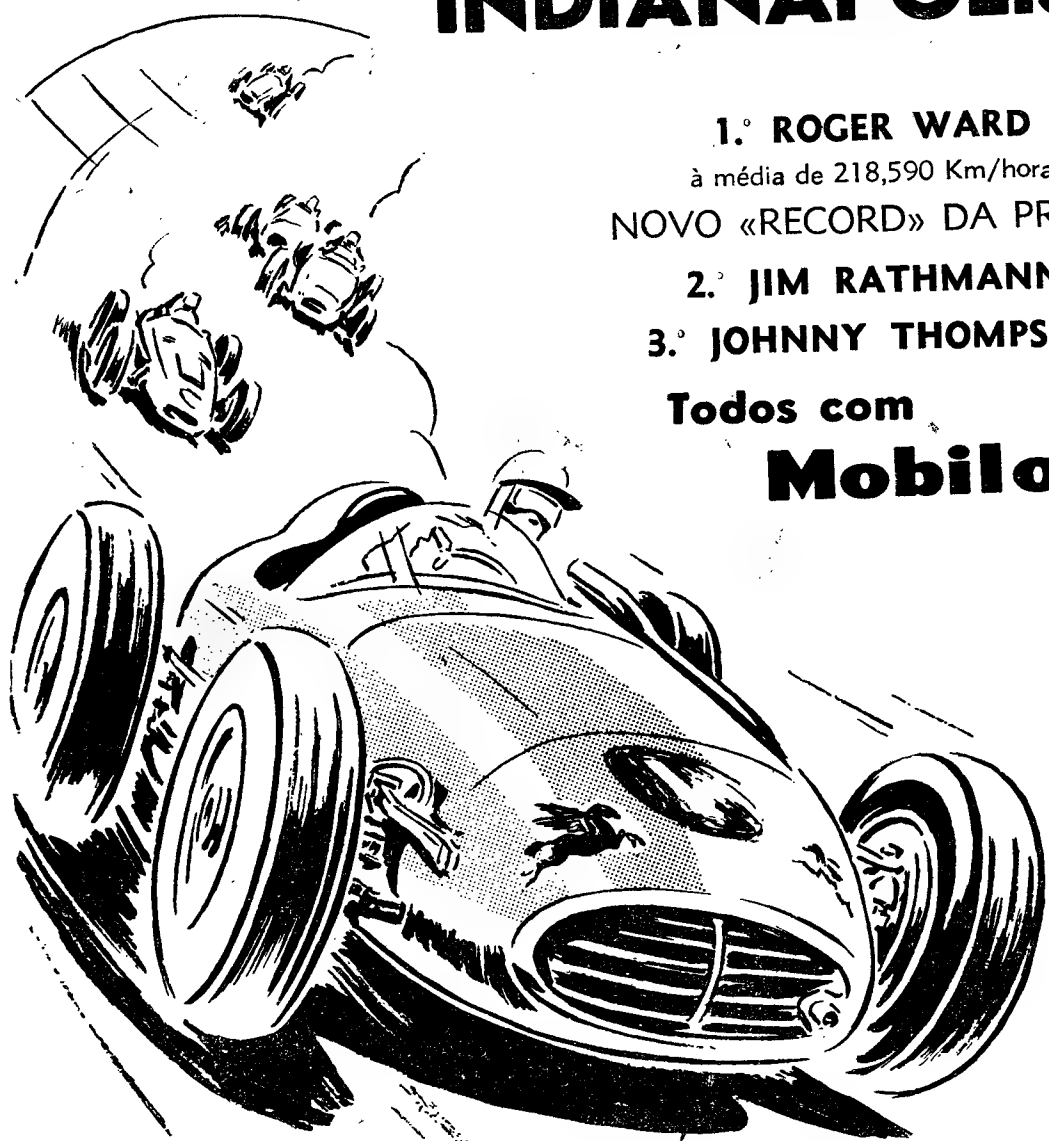
NOVO «RECORD» DA PROVA

2.º JIM RATHMANN

3.º JOHNNY THOMPSON

Todos com

Mobil oil



O seu carro também merece Mobil oil



Mobil Oil Portuguesa

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

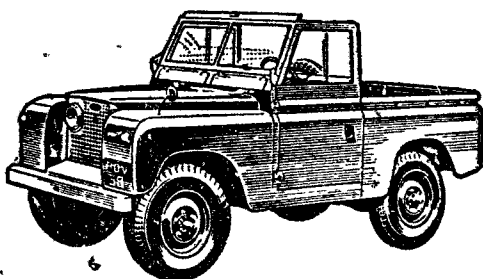
AS MAIS SENSACIONAIS NOVIDADES
DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

GARAGEM VICTÓRIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

The ROVER COMPANY, LTD.

APRESENTAM NO SEU STAND OS NOVOS MODELOS



O CARRO PREFERIDO PARA TODO O TERRENO
(a gasolina ou Diesel)

EXPOSIÇÃO DO MÁXIMO INTERESSE AUTOMOBILISTA

Visite a FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
E APRECIE ESTES NOVOS MODELOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

GARAGEM VICTORIA — 3, Rua Nova de S. Mamede, 9

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam:
Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte 61 (ao Camões) t. 2653

MAPLES

Os mais baratos e cómodos:
Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte 61 (ao Camões)

Telef. 2653

Em ALHOS VEDROS e PANHAL
NOVO o «DIÁRIO DE LISBOA» é
vendido por MANUEL DE SOU
ZA MELO.

OLIVETTI PORTUGUESA, S.A. R. L.

RUA ANDRADE CORVO, 27-3.

admite para preencher os seus quadros de vendedores, jovens de 20 a 30 anos, livres do serviço militar. Exige-se como mínimo o 2.º ciclo ou equivalente. Prefere-se quem nunca tenha trabalhado neste ramo. Situação de futuro, com ordenado fixo e comissão. Respostas manuscritas pelos próprios ao endereço acima.

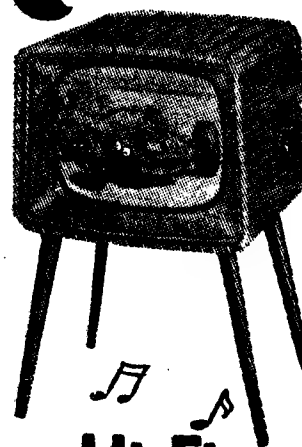
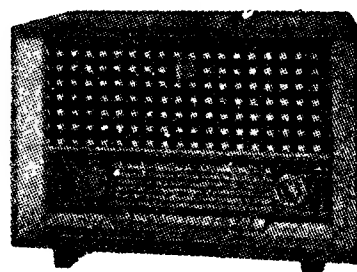
EIS AQUI

o Sr.



QUE TERÁ MUITO
PRAZER EM
CUMPRIMENTAR
V. EX.ª PARA
APRESENTAR
A LINHA
INCONFUNDÍVEL DE
RÁDIO

TV



Hi Fi

NO
PAVILHÃO DA F. I. B.

NA JUNQUEIRA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

RUA D. JOÃO V, 2

TEL. 680007

LISBOA

VISITE O NOSSO STAND N.º D-276 NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS
BRITÂNICAS



O VINHO—NOVIDADE DAS "CAVES ALIANÇA"
EM GARRAFO



BRANCO ROSADO CLARETE

TIPOS DE CLASSE

EXIJA SEMPRE DO SEU FORNECEDOR A SENHA PARA O SENSACIONAL

CONCURSO DAS

Caves Aliança

3.º SORTEIO — 26 DE SETEMBRO DE 1959



Caves Aliança

SEDE EM SANGALHOS - Telefones PBX 3 e 167
ARMAZENS EM LISBOA - Av. Infante D. Henrique
2.º circular - Lote 16 - Tel. 381596-382155 - Cabo Ruivo

Ate A grande marca Alemã em
Refrigeração



FRIGORÍFICOS:	
Modelo ET 115	Esc.: 4.950\$00
• T 135	• 5.950\$00
• Juwell 130	• 6.750\$00
• Juwell 160	• 7.500\$00
• Juwell 190	• 8.950\$00
CONGELADORES:	
Modelo FT 130	Esc.: 8.650\$00
• TT 130	• 8.900\$00
TT 130 c/ tampa transparente	• 9.250\$00



N. B. — Todos estes
modelos são equipados
com compressores blin-
dados, cuja garantia é de
5 anos



REPRESENTANTES:
FOCUS, LDA.

LARGO ANDALUZ, 1 - LISBOA
TELEF. 730131-730132-730133

CONTÓ DE DOMINGO

Pequeno pormenor

Texto de CLARA NIOLET

Ilust. de C. BOTELHO

(Esta é uma carta onde aparece, quase despida, a alma de uma mulher que não é frívola nem vulgar...).

«Caro Hipólito:

«Tenho de começar por dizer-te que foi um pequeno detalhe que nos separou irremediavelmente. Quando, em que circunstância aconteceu, teve lugar o choque que me impressionou?! Vou explicar-te. Hipólito, já que, durante estas semanas, que o moínho do tempo transformou em cinzas que nenhum crivo, por mais apertado, pôde reter, não compreendeste que me molestavas com as tuas frases exaltadas, as tuas perguntas desconexas, sobretudo as tuas incríveis desconfianças e absurdas imposições...

«Julgava-te um homem educado, de compostura, com atitudes naturalmente finas; desempenhavas bem, pelo espaço de muitos meses, o papel difícil de homem requintado por nascimento... Mas... de subito, para além de tudo quanto eu ia aceitando, com uma certa filosofia optimista, veio o pequeno detalhe... Não és apenas um homem rude, autoritário imperioso, rapace, egoísta... És também Hipólito, o homem mesquinho, insuportavelmente mesquinho precisamente o género de primarismo mesquinho que nunca me foi possível admitir, numa convivência até de galante amizade. Tão mesquinho... Compraste um pequenino bolo doce, desse doce escuro, em cuja composição entra mel e basta quantidade de amêndoa. um bolo vindo dos Açores, e em vez de me estenderes o bolo, que dissesse ter comprado para mim partiste um pedaço minúsculo, com os teus próprios dedos (que esse bolo deve partir-se assim, afirmaste), e logo guardaste o pedaço (quase todo o bolo...) restante, embrulhando-o avidamente... escondendo-o avidamente... Pequeno pormenor... Todavia, de significado enorme... Ali se patenteou, claramente, o ângulo mais saliente do teu carácter sombrio, sem beleza. E no entanto, tu apreciavas receber, e, se não solicitavas lembranças, abertamente, assumias por vezes modos subtils que dispensavam sublinhados, e outra coisa não eram mais do que um jogo hábil de ganhos sem perdas... Fazias promessas... Promettias, para um dia... Nisso te assemelhavas ao que o espírito judaico tem de menos simpático, elegante. Contudo, não és judeu. Quantas foram as ocasiões em que apregoeaste a tua «cordura», as tuas «virtudes», o teu «aprimo» de «homem educado»?! Horas de calma... Logo, porém, subia nos teus pobres nervos uma espécie de tempestade, e tu explodias em assomos de uma violência inaudita. Assim verifiquei a verdade de um profundo pensamento, que, como velho adágio anda na boca do povo há tantos anos, que ninguém sabe quem o teria lançado: «Desconfia dos que se dizem boas pessoas e procura entender porque mentem». Exaltavas as «uas qualidades, repetias que eras um «homem educado»... Não quero afinal analisar-te mais... Não desejo conhecer-te melhor... Mas também não lamento as horas perdidas, nem tão pouco a desilusão sofrida. Disse um filósofo, que todas as experiências são preciosas, que todas as dores são necessárias, que todas as amarguras nos ensinam alguma coisa... Assim é com efeito... Uma paisagem perfeitamente harmoniosa...

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, recebemos uma carta de agradecimento pelas referências que fizemos às cerimónias de missa e bênção dos navios bacalhoeiros.

— Do Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes» recebemos um officio em que se nos comunica ter a assembleia geral aprovado um voto de agradecimento ao nosso jornal pela colaboração prestada.

sa fascina, para logo se tornar monótona... Nada lamento, se bem que considere inútil a lição que de ti me veio. Oprime e magoa, a certeza de que demos a nossa estima, ou pelo menos a nossa amável atenção a um ser humano de aflição inferioridade. E pensamos, nesses compridos instantes, em que as asas da imaginação se aquietam: «Porquê?... Porque me aconteceu isto, precisamente a mim?!... Porquê? Porquê... São perguntas sem ansiedade... É uma espécie de confissão egoísta carregada de angústia... Porquê, realmente, tanta perversidade declarada, na brevidade da vida, nesta corrida para o «fim», que está mesmo ali, naquela ponte que oscila, uma ponte com manchas de luz e arabescos de sombras palpitantes... Porquê... Para quê...? É que as criaturas, por mais que aprendem o contrário, não são inteligentes. Nada inteligentes... O que procuram na vida é ridículo, e não chegam a encontrá-lo... Perguntar-se nada de bom descobri no teu carácter. O que posso responder-te?! A ti, que, para além das tuas agressões verbais, dizias mal de toda a gente, invejavas os mais afortunados, tratavas com desdém os humildes e atacavas os que não podiam ouvir-te?!... Penetrando nos subterrâneos da tua alma, fiquei gelada. Invadiu-me o terror e o espanto. O abismo da pobre alma humana... O terrível abismo de uma alma... Mas... Foi apenas um pequeno detalhe que nos separou... O pequeno detalhe que surge sempre para cavar fundas valas, e também para nos acordar... Violento e quase trágico este sonho que vivi...

Uma lição?! Acaso depois de tropeçarmos numa pedra que nos feriu, temos o cuidado de rodear todas as pedras que se nos deparam no caminho que ainda temos de percorrer?!... Não... Sorrimos, somente com os olhos, e queremos acreditar que a pedra seguinte, nem a sola do sapato nos arranhará... Avançamos quase confiantes, embora proclamemos o nosso ceticismo... «Caro Hipólito, se um dia souber que esta carta provocou em ti um frémito doloroso, ficarei satisfeita. Depois desse frémito, talvez procures modificar-te, talvez domines os teus ímpetos selvagens, talvez possas dizer bem do teu semelhante...



te... E talvez deixes de te aviltar a ti próprio, com atitudes mesquinhinhas... Talvez... O sonho agreste, dissipou-se... Esquecerei tudo, e, antes de tudo, o pequeno detalhe... Esquecerei tudo o que foi menos elegante e belo, pensando que amanhã, a Primavera encherá a terra de sol, de aragens brandas, de música... Aves cantando... Aguas cantando sobre musgo brilhante, sobre pedras azuis, lilazes, rosadas e brancas... Flores a derramarem perfume... E o coração da terra a pulsar...

«Até um dia, Hipólito.

Ana Margarida.

(...Uma carta, onde igualmente se percebe, o perfil de um homem de carácter tumultuário...).

Confraternização

de ex-seminaristas dos Olivais

Reuniram-se hoje, no Seminário dos Olivais, num encontro anual de confraternização de ex-seminaristas, cerca de 90 antigos alunos daquele Seminário, que foram recebidos pelo vice-reitor, cônego Amaro Teixeira. Às 11 e 30, foi celebrada missa solene e, cerca das 13 horas, realizou-se um almoço presidido pelo cônego Amaro Teixeira e a que assistiram também os actuais professores.

VIDA MUSICAL

Abertura do 3.º festival Gulbenkian de musica, no Coliseu

Os organizadores desta série de concertos a realizar durante o corrente mês de Junho quiseram reclamar-se, para abrir as suas actividades, dum compositor ainda hoje portador do fermento duma humanidade galvanizada pela necessidade e a possibilidade de afirmar a sua fé em si própria: Beethoven. Para este concerto, de grande audiência permitida apenas no Coliseu, prosseguia na sua melhor modalidade de trabalho de execução, reatada á poucas semanas, a Orquestra Sinfónica Nacional; e vinha dirigi-la, pela 1.ª vez, o prestigioso chefe de orquestra, alemão de nascimento, Carl Schuricht, cooperando para o 5.º Concerto para piano e orquestra do compositor, grande entre os grandes, o não menos categorizado interprete, húngaro de nascimento, Geza Anda.

Correntes húngaras e correntes alemãs confluem em Viena de Austria. — é vienense em parte a carreira de Carl Schuricht; e a pequena, muito ordeira Suíça tem sido quantas vezes um refugio para grandes homens, tanto Geza Anda como Schuricht escolheram também.

Vida religiosa

As bodas de prata da Acção Católica Portuguesa

Com o fim de associar as crianças ás comemorações do 25.º aniversário da Acção Católica Portuguesa, que por todo o País se está fazendo, as direcções diocesanas da Juventude Católica e da Juventude Católica Feminina promoveram hoje uma festa, que principiou ás 9 e 30, na Igreja de S. Roque, com a celebração de missa e comunhão de todas as crianças, que, dali, acompanhadas de dirigentes, seguiram de autocarro para a Tapada da Ajuda, onde se efectuou um interessante jogo de pista.

Comemorações idênticas se farão noutras freguesias do Patriarcado.

bém a confederação neivética para se retemperar, ou para trabalhar. O clima deste vasto feixe de condições não podia de maneira alguma ser antagonico a Beethoven; no entanto, foi este um dos concertos em que mais notamos, pela grandeza da musica executada, talvez, o esforço do total da orquestra para se, cingir, mais uma vez, a uma direcção diferente (Aconteceu também que estava ligeiramente desfalcada nos metais. Em compensação distinguem-se as madeiras, o 1.º flauta sobretudo. Na corda, satisfazem-nos especialmente violoncelos e contrabaixos). Talvez o lugar que ocupamos, novo para nós em concertos sinfónicos, fosse um pouco a causa da relativa neutralidade com que nos soou o bloco orquestral, — relativa insistimos, pois os pormenores da escrita, a qualidade do discurso musical o equilíbrio formal, impecavelmente observados pela direcção. O piano é que nos chegou com toda a nitidez e o volume de som desejáveis, e a execução de Geza Anda foi, simplesmente deslumbrante, vencendo os temíveis escolhos com uma vitória alegre; como interpretação propriamente dita, o vigor de pensamento e a profundidade beethoveniana não foram atraídoas, mas não conseguimos concordar com os efeitos — muito passageiros, felizmente — que se aproximam do impressionismo.

Concerto para piano e orquestra tinha sido precedido pela Leonor n.º 3 e foi seguido pela 5.ª Sinfonia, obras de tal modo conhecidas e consagradas que tudo o que se possa acrescentar a seu respeito terá dificilmente alguma novidade. No entanto, João de Freitas Branco, nas «Notas á margem», intercalou apreciações interessantes, e sem afectação, nos dados biográficos, colhidos nas melhores fontes.

A multidão que cabe no Coliseu entusiasmou-se com todo o programa, duma forma geral, reservando a mais carinhosa ovação, no final, ao venerando chefe de orquestra Carl Schuricht, visivelmente impressionado.

FRANCINE BENOIT

S

IERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

IERA

Optima Recepção

Grande Sensibilidade

Baixo Preço

SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

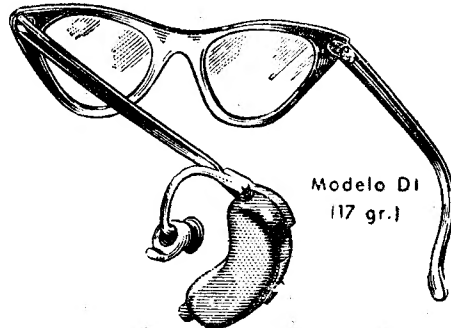
viennatone

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR

— A TÉCNICA MAIS MODERNA —

Os aparelhos auditivos mais eficientes e económicos.

A ÚLTIMA PALAVRA



- PARA ADAPTAÇÃO A QUAISQUER OCULOS NORMAIS
- CONSULTE-NOS SEM QUALQUER COMPROMISSO
- GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA TOTAL
- DISTRIBUIDORES DE PILHAS E ELEMENTOS ALCA-LINOS PARA TODAS AS MARCAS DE APARELHOS

LISBOA AV. ROMA 29, 1.º — TELEF. 777477

viennatone

PORTO R. SAMPAIO BRUNO, 12-A

GENIQU DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira

Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, e preços

reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telet. 63 41 91

LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em appliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artisticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1 — TELEFONE 34774 — LISBOA

NOVO SUPER BRANCO — OFERTA SENSACIONAL

AGORA —

Grátis!



KL-746

BISNAGAS
GRÁTIS para ensaio do
NOVO CREME
DENTÍFRICO
Kolynos

Não perca tempo: aproveite já esta maravilhosa oferta GRÁTIS "Kolynos". É, de facto, uma valiosa oferta — uma bisnaga especial para experiência, do Super Branco, de magnífico sabor, que obterá sem gastar nem mais um tostão, com cada embalagem grande ao preço habitual de Esc. 15\$00. E a sua compra está garantida!

Se depois de usar a sua bisnaga de ensaio não concordar que o Super Branco lhe proporciona melhor limpeza, mais protecção do que qualquer pasta vulgar, reembolsaremos a importância da sua compra. Esta extraordinária oferta dura apenas um tempo limitado. Portanto, não perca tempo. Aproveite já hoje esta oportunidade.

Novo Kolynos Super Branco — Esc. 15\$00 e 8\$00 • Soc. FID Lda. Carcavelos

KOLYNOS SUPER BRANCO • DÁ BRILHO AOS DENTES • COMBATE A CÁRIE

Empregado para serviços de navegação

Precisa-se, grande prática de navegação, idade até 35 anos, habilitações mínimas curso comercial ou curso geral dos liceus, bons conhecimentos de francês e inglês, para lugar de futuro em importante empresa. Resposta com «curriculum vitae» e ordenado pretendido, a este jornal ao N.º 433.

TEM CARRO?
 Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 45
 RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

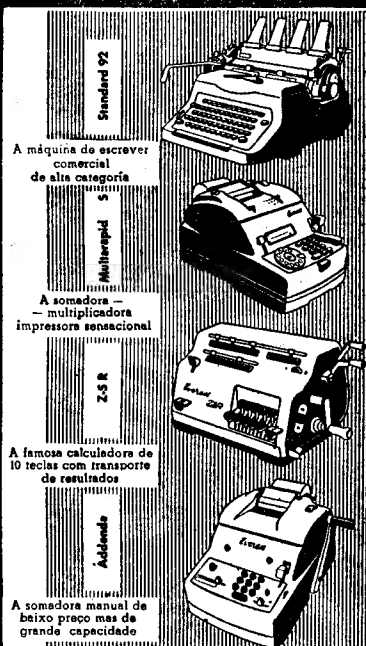
22\$00

É o preço de uma boa refeição, com sopa, dois pratos, pão, vinho e fruta ou doce, no Restaurante Clementina — Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Telefone 24669.

CALDAS
de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas. Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

Everett



Everett

A GAMA MAIS COMPLETA E EFICIENTE DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda
 Av. Fontes Pereira de Melo, 45 - Telef. - 59101 - LISBOA



velas
AUTO-LITE

MARCA LENTA MAIS SUAVE
 MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA
 MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO
 MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS

a vela

QUE VELA PELO MOTOR DO SEU CARRO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
 AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
 LISBOA

HOMENAGENS

Ao antigo presidente da Câmara da Chamusca

CHAMUSCA, 7 — (Pelo telefone) — A vila da Chamusca presta hoje homenagem ao antigo presidente da Câmara Municipal, eng. Amaral Neto e ao sr. Manuel Vaz Tecedeiro. Ao fim da tarde é desfilado o retrato do eng. Amaral Neto na sala das sessões da Câmara, e à noite realiza-se um jantar em honra dos dois homenageados, a quem a Chamusca muito deve pelo que fizeram enquanto estiveram à frente dos destinos do município.

Aos novos administradores da Mobil Oil Portuguesa

O pessoal de vendas e operação da Mobil Oil Portuguesa nomeou hoje um jantar os srs. José Teles e António C. Valadas, não pouco nomeados para o conselho de administração da empresa.

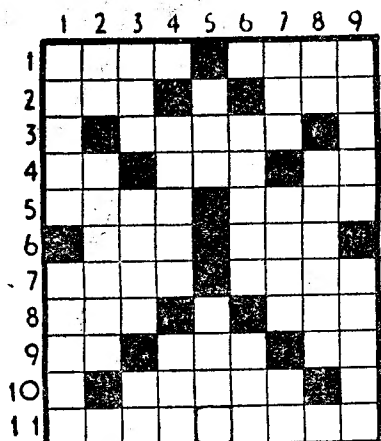
Aos brindes falaram os srs. José Abela e Gomes e Sebastião Correia de Sá. Durante o jantar foram recebidas dezenas de telegramas felicitando os homenageados entre os quais um do eng. Anselmo Pinto Basto presidente do Conselho de Administração e J. E. Fricker Jr., administrador-geral da Companhia e doutros membros da Administração e da Direcção e muito pessoal doutros sectores da Organização Mobil.

Ao presidente da Câmara de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 7 — (Pelo telefone) — Nesta vila foi hoje prestada merecida homenagem ao presidente da Câmara Municipal, tenente José de Sousa Nazaré. Às 15 horas houve um cortejo imponente e vistoso, em que participaram todas as agremiações concelhias com seus estandartes. O cortejo, saindo do Campo do Cavaleiro, percorreu as principais ruas. Seguiu-se uma recepção na Câmara Municipal; e depois há concertos no Jardim e no Estádio. A noite, em que participam as bandas do concelho, há ainda uma exibição do rancho de pescadores e varinas de Vila Franca de Xira.

Po avros cruzadas

Proverbio n.º 1817



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que Rangifer. 2 — Cantão da Suíça. 3 — Petre vulgar. 4 — Simbolo químico do antimônio. Caminho entre casais. Preposição latina que designa direcção. 5 — Terreno endurecido para debulha. E' devorador. 6 — Raer. Olá! 7 — Levante. Remedeio. 8 — Recusa. Ergo. 9 — Pertences. Divisão do ano. 10 — Terra vegetal que fornece a nutrição das plantas. 11 — Cochichado.

VERTICAIS: 1 — Perto de. Velas de bronze. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Teimas caprichosas. 3 — Aqui está. Sulco. Simbolo químico do mercurio. 4 — Ave trepadora. Alcool de melado (inv.). 5 — Sapo do Amazonas. Receita. 6 — Afáveis. Nome que vulgarmente se dá ao rã-pido de Paris. 7 — Etal. Prendel com as gavinhas. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 8 — Em a. Espécie de feto ornamental. 9 — A que lugar. Antiga região da Ásia menor entre a Tróada e a Índia.

HORIZONTAIS: 1 — Aida. Agir. 2 — Troja. Ara. 3 — Ia. Arc. As. 4 — Mui. 5 — Arcos. Gó. 6 — Amor. Tora. 7 — Lá. Utara. 8 — PÃO. 9 — És. São. Má. 10 — lam. Rimar. 11 — Oleo. Airo.

VERTICAIS: 1 — Atia. ALHEIO. 2 — Ira. Ama. Sal. 3 — Dó. Iró. Me. 4 — Afã. Cruas. 5 — Armo. Toar. 6 — CUSTA. Oia. 7 — Ga. Ora. Mi. 8 — Ira. Grã. Mar. 9 — Rascoa. CARO. Proverbio: PÃO ALHEIO CUSTA CARO.

BOLETIM DO DIA

RADIO

RADIO CLUBE — A's 18: Música pelo caminho; 18 e 45: Ritmos de baile; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Lucienne Delye; 19 e 30: Orquestras e canções; 20 e 10: Noticiário; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Canções; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Variedades; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: «Intermezzo»; 22 e 15: Orquestra de Jan Corduener; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Baile.

Estação de Miramar — A's 18: Orquestras e canções; 18 e 30: Música que o povo canta; 19: Ritmos de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 45: Robert Valentim; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por música; 21 e 45: «Se-ve-se que souber»; 22: Trechos de operetas; 22 e 30: Fados da Tróia; 22 e 45: Guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Canções europeias; 21 e 50: Valsas; 22: Música de sempre; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — 17 e 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 20 e 22: Rádio Gracia; 22 e 1: Rádio Peninsular; 1 e 2: Clube Radiofónico de Portugal.

EMISSION — A's 21, Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — A's 17, Transmissão de Itália, do relato do desafio de futebol Itália-Portugal; no intervalo e no final, comentários por Aurélio Márcio; 19: Noticiário; 19 e 15: Programa da Agência-Geral do Ultramar; 19 e 40: As nossas canções; 20: O Chefe do Estado visita Oeiras — Reportagem da inauguração do emissor regional da Guarda; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com Ivo Mayer, Beatriz de Sousa Santos e Simone de Oliveira; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados por Manuel Fernandes; 23: Crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — A's 17, Onda musical; 19: Abertura «Le roi d'Ys», de Edouard Lalo; e «Concerto em si menor op. 104», para violoncelo e orquestra, de Anton Dvorak; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Vida de um herói, op. 40», de Richard Strauss; e «A Valsa», de Maurice Ravel; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Teatro de Donizetti; 3: acto da ópera «Linda de Chamonix»; 22: Recital pelo violinista Salvador Accardo; 22 e 24: «Concerto para harpa e orquestra», de Haendel; 22 e 40: «Sinfonia n.º 9, em ré menor, op. 125», de Beethoven; 23 e 45: Junção dos emissores.

TELEVISAO

18: Abertura; 18.02: programa infantil e juvenil «Juventude no Mundo» (Serviço Internacional de Actualidade para crianças); 18.55: informação desportiva (notícias da ultima hora); 19: encerramento da emissão; 21: Reabertura; 21.02: «O que vai pelo mundo» (Revista filmada dos acontecimentos mundiais); 21.10: «Viagens ao Ultramar: Cabo Verde»; 21.30: Início do período da emissão da «Associated Rediffusion»; 21.31: «A Crucificação» (filme); 21.56: «O Lago dos Cisnes»; 22.12: «Esta noite na televisão»; 22.30: Encerramento da transmissão da «Associated Rediffusion».

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas? Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64. 2.º Dir. — Telef. 59288. Orçamentos grátis.

sion»; 22.30: transmissão directa da Feira do Ribatejo, em Santarém, do desfile de equipagens e amazonas; 23.10: «Esta Semana aconteceu...» e comentários aos factos da actualidade nacional; 23.30: «Jornal R. T. P.» (Noticiário e actualidades nacionais e estrangeiras); 23.45: vida desportiva; 23.55: Encerramento da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 7 de Junho de 1929 ressurgiu o Estado Papal sob o nome de Cidade do Vaticano.

NA SEDA DA COMARCA DE ARGANIL

Na sede da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, haverá esta noite, a partir das 22 horas, em honra da excursão que acompanhou a Lisboa o Grupo Desportivo da Associação dos Bombeiros Voluntários «Argus», de Arganil, um baile, durante o qual serão entregues as taças «Comendador José Lopes Ferreira» e «Saul Brandão» a aquele grupo desportivo e ao da Casa de Arganil, que disputaram um desafio de futebol.

Também esta noite, haverá, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente Pina Manique, 45. 1.º, um baile, abrilhantado pela orquestra «Night Stars».

MARES

Preia-mar: hoje, às 16 (altura 3,87 m.); amanhã, às 4 e 16 (altura 3,66 m.). Baixa-mar: hoje, às 21 e 32 (altura 0,99 m.); amanhã, às 9 e 46 (altura 0,99 m.).

FARMACIAS DE SERVIÇO

FURNAL — Uniao — Estrada de Benfca 592-594. Tel. 730092. Vitex — Estrada de Benfca 373-B. Tel. 780548. urie — Avenida Madame Curie 15-A. Tel. 778439. Leal e Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carmide. Tel. 780181. Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata 160-162. Tel. 761035. Santa Maria — Avenida 5 de Outubro 283-A (próximo 9 Avenida 28 de Maio) Tel. 763016. Central do Lumiar — Rua do Lumiar 77. Tel. 779480. Alameda — Alameda das Linhas de Torres 201-B. Tel. 779942. Brasil — Avenida Rio de Janeiro 66-66/A. Tel. 722368. Sanex — Avenida da Igreja, 31-C. Tel. 776905. São João de Deus — Rua Pedro Ivo 1-A/B. Tel. 725140. Algarve — Avenida de Roma 7-B. Tel. 777478. Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto à igreja de Fátima), Tel. 763107. Avenida (Das) — Avenida Miguel Bombarda 14-D. Tel. 763669. Império — Rua Filipe Folque, 40-A/B. Tel. 48002. Universal — Rua Actor Taborda 5-7. Tel. 44158-A. Ascenso — Rua 27. 41 Bairro da Encarnação. Tel. 389216 (Olivais) (Dos) — Rua Alves Gouveia 19. Tel. 389237. Conceição — Calçada D. Gaspar 30-32. Tel. 381279. Pereira. Suc — R do Paraíso 98-100. Tel. 863224. Silva — Calçada de Santo André 16. Tel. 862074. Branquinho — Rua dos Sapadores 87. Tel. 842725. Luzmar — Rua 2. 16-A — Bairro de Santa Eufúrcia (a Picheleira) Tel. P. 728395-720703. Iberia — Rua Barão de Sabrosa 235-A (a Alameda) Tel. 728277. Bastos — Rua Morais Soares 31-B. Tel. 844350. Dello — Rua Açores 32. Tel. 52388. Castro — Avenida Almirante Reis 76 A/B. Tel. 44373. Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria 117-118. Telef. 53308. Vicente de Jesus — Largo do Rato 3-C/D. Tel. 681947. Salutar — Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade Tel. 683694. Judice de Oliveira — Rua de Campolide 54-A. Telef. 684424. Pinheiro — Rua de Campo de Ourique 131-133. Tel. 686640. Janeiro — Av. Alvaros Cabral 100 ao lado do Liceu Pedro Nunes. Tel. 661453. Pagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3. Tel. 669485. Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias. 63. Tel. 611454. Gomes. Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira 326. Tel. 638193. Dilema — Rua Aliança Operária 49-A-B. Tel. 636620. Costa — Rua dos Lusitãos 32. Tel. 636704. A. Cesar — Rua Prior do Crato. 74. Telef. 660187. Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes 90. Tel. 662327. Mota Capitão — Rua de S. Félix. 45 A/B. Tel. 660720. Fénix — Rua de Cruz dos Poais. 52. Tel. 21031. Sanitas — Praça Luís de Camões 24. Tel. 22798-A. Liberal — Avenida da Liberdade. 217-219. Tel. 43641. Portugal — Rua Augusta. 216-218. Tel. 22073-A.

FARMACIA FATIMA

AV. DE BERNA, 24 (Junto à Igreja de Fátima) Telef. 763107 HOJE SERVIÇO PERMANENTE

CARIAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos». A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Muhers a vista». MARIA VITÓRIA — A's 21 e às 23 — «Arraial de Lisboa».

CINEMAS

IVOLI — «O genio do mal». S. LUIS — «Segredos da vida». S. JORGE — «Os 39 gegraus». IMPERIO — «Liberdade vigiada». ELEN — «A luz vem do alto». POLITEAMA — «Duas fases de uma vida». MONUMENTAL — «O herói do regimento». JEDON — «Preciso de dinheiro». CONDES — «O grande hotel». ROMA — «Susana e eu». AVIS — «Pressa de viver». ALVALADE — «Segredos da vida». CAPITOLIO (Terraco) — «Os nus e os mortos». OLIMPIA — «Vida por vida». PAVILHÃO — «Cow-boy». RESTELO — «Pão amor e Andaluza». ESPLANADA PORTUGALIA — «O sonho de Cinderela». IDEAL — «O sinal do Zorro». JARDIM — «Quo Vadis». PROMOTORA — «E o Sol também brilha». S. JOSE (Sacavém) — «Norman na tropa». CAMPOLIDE — «Demétrio, o gladiador».

NECROLOGIA

Elvira de Jesus Ramos Gil

Na sua residência, faleceu a sr.ª D. Elvira de Jesus Ramos Gil, de 77 anos, natural de Penamacor, viúva, mãe das srs.ª D. Maria José Ramos Gil Botto e D. Julieta Ramos Gil da Rocha Zagalo e dos srs. Armando Gil Ramos e Alfredo Ramos Gil.

O seu funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Ld.ª, da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 16 horas, da igreja de S. João da Praça, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Carlota d'Azevedo Vasques da Rocha Peixoto Neto

Faleceu a sr.ª D. Maria Carlota d'Azevedo Vasques da Rocha Peixoto Neto, de 38 anos, natural de S. João Baptista (Ponte da Barca), casada com o sr. John Jardine Neto. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, às 9 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério de Ponte da Barca.

António Pinheiro de Magalhães

Em Figueiró (Amarante), donde era natural, faleceu o sr. António Pinheiro de Magalhães, de 81 anos, proprietário, pai dos srs. eng.º António Pinheiro de Magalhães, director do Instituto de Conservas de Peixe, dr. Mário Pinheiro de Magalhães, eng.º agrónomo Jorge Pinheiro de Magalhães e eng.º Tiago Pinheiro de Magalhães; e das srs.ª D. Maria Ondina D. Maria Odete e D. Maria Helena Pinheiro de Magalhães. O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério daquela localidade.

Dr. Francisco Carvalho Ribeiro

CALDAS DAS TAIPAS, 7 — (Pelo telefone) — Vítima por uma congestão cerebral, faleceu o conhecido médico dr. Francisco Carvalho Ribeiro, delegado de Saúde em Guimarães, residente na freguesia da Ponte, casado com a sr.ª D. Mary Likelfeld.

Era um clínico muito apreciado e estimado, não só pelo seu saber, mas pelas suas qualidades de coração, o que fez com que a sua morte fosse sentida.

Dr. Francisco Pereira de Carvalho Pinheiro

GUIMARÃES, 7 — (Pelo telefone) — Em Campos de S. João da Ponte, neste concelho, faleceu com 60 anos, o dr. Francisco Pereira de Carvalho Pinheiro. O seu funeral realiza-se amanhã para o cemitério de Agramonte, no Porto.

SUFRAGIOS

António Eugénio Patacho Ribeiro de Almeida

Passando o sexto aniversário da morte do sr. António Eugénio Patacho Ribeiro de Almeida, sua filha manda celebrar amanhã, às 8 e 30, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de São Domingos, missa de sufrágio.

Faleceu no Porto

a escritora

D. Emília de Sousa Costa



D. Emília de Sousa Costa

PORTO, 7 (Pelo telefone) — Faleceu esta manhã na sua casa de Sto. António, em Contumil, a escritora e conferencista D. Emília de Sousa Costa, esposa do magistrado e escritor dr. Alberto de Sousa Costa.

D. Emília da Piedade Teixeira Lopes de Sousa Costa nasceu em Lamego, em 15 de Dezembro de 1877. Contava portanto 62 anos incompletos.

Em Lisboa, onde viveu até 1932, foi professora do Refúgio da Tutoria da Infância e aqui criou a Caixa de Auxílio a Estudantes pobres do sexo feminino, com o curso anexo de instrução primária, caixa essa que concedeu milhares de subsídios a raparigas em cursos primários, secundários e superiores. Desde 1932 fixou residência no Porto, mas a sua actividade literária manteve-se intensa.

E' vasta a produção literária de D. Emília de Sousa Costa. Iniciou a sua vida de contista com «Primeiras lições», seguindo a este «Memórias da Lili», «A mulher no lar», «Polichinelo em Trás-os-Montes», «Mosquitos por cordas», «Memórias de El-Rei Papão», «O ultimo enforcado», «Cartas a uma Brasileira», «O que matou por amor» e muitos outros volumes.

Da viagem ao Brasil escreveu «Como eu vi o Brasil». Outro livro seu que obteve grande êxito foi o manual de civildade «Na Sociedade e na Família».

Em Lisboa, Porto, Madrid e Rio de Janeiro proferiu conferências e em muitos jornais portugueses, brasileiros e argentinos deixou colaboração valiosa.

A finada escritora era condecorada com a Ordem de Santiago da Espada. Há anos sofrera o grande desgosto da morte trágica de sua filha. Era ainda mãe do sr. Mário de Sousa Costa, presentemente em Africa.

O funeral efectua-se amanhã, à tarde, a hora a determinar.

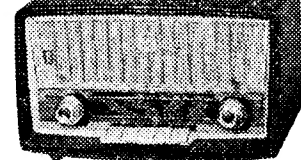
A toda a família enlutada e em particular ao dr. Sousa Costa, apresentamos sentidos pêsames.

SIERA

Caixa moderna

em várias cores

Grande poder decorativo



SA 2057 U Esc. 1.795\$00

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em vaxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA A casa que melhor trabalha

CASAMENTOS-LANCHES

15\$00 e 50\$00 com vinhos em salão próprio. Toda a garantia. PASTELARIA LISBOA Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40078

A LUTA CONTRA O CANCRO

Os Estados Unidos

vão efectuar um inquérito completo e em larga escala para descobrir as causas da doença

NOVA YORK, 7 — A maior campanha de pesquisas médicas até hoje realizada nos Estados Unidos, será iniciada no próximo Outono pela Sociedade Americana da Luta contra o Cancro, para tentar descobrir as causas desta doença.

As pesquisas durarão seis anos e serão feitas sobre um milhão de Americanos dos dois sexos, com mais de 30 anos. Ao anunciar hoje este projecto, o dr. Eugene Pennington, presidente da Sociedade Americana da Luta contra o Cancro, esclareceu que 50.000 voluntários que fizeram um treino especial fiscalizado por especialistas, vão efectuar pesquisas em vinte Estados.

O estudo estatístico será orientado directamente pelo dr. Cuyler Hammond, director das pesquisas estatísticas da Sociedade Americana. O dr. Hammond sublinhou que um dos aspectos importantes das pesquisas seria determinar se as condições de vida e o meio social e económico dos indivíduos tem qualquer relação com o cancro.

Dois questionários de quatro páginas cada, azul para os homens, branco para as mulheres, serão entregues a 500.000 famílias pelos 50.000 voluntários. Estes estarão encarregados de «seguir» as famílias durante os seis anos que durará o estudo estatístico, preenchendo de dois em dois anos, um questionário complementar.

Todas estas informações, estritamente confidenciais, serão centralizadas na sede da organização, em Nova York, onde um verdadeiro exército de secretários será encarregado de as tratar.

Tragédia originada

por uma corrida de automóveis

ADENAU, 7 — Na corrida dos 1.000 quilómetros que está a disputar-se na Alemanha, deu-se um grave acidente que custou a vida a duas pessoas. No Nuerburgring, um carro belga despistou-se numa curva e caiu em cima de uma tenda montada ao lado da estrada. Os campistas, um casal alemão, morreram. Os ocupantes do carro, e uma menina, ficaram gravemente feridos. — (F. P.).

SEGURO

POPULAR

DE VIDA



companhia de seguros

IMPÉRIO

rua Garrett, 56 - Lisboa

segure o seu filho com um Seguro Popular de Vida Dotal

50\$00 por mês

FUTEBOL ENTRE MILITARES

Ampia vitória da selecção italiana sobre o grupo português

FLORENÇA, 7 — A selecção militar portuguesa começou a disputar, hoje, nesta cidade, o torneio internacional de futebol, patrocinado pela N. A. T. O., defrontando a Itália.

O magnifico estádio florentino apresentava-se emoldurado com pouco publico (talvez 3.000 pessoas), o que, em parte, se deve ao calor que se faz sentir.

As equipas: **ITALIA** — Mattrel; Capra e Sarti; Zaglio, Losi e Galbiati; Robertis, Bertucco, Dino da Costa, Pestin e Bean.

PORTUGAL — Vital; Lino e Barbosa; Mendes, Arcaño e Morato; Pedro Silva, Hernani, José Augusto, Ferreirinha e José Pedro.

Arbitro — o belga Grandain. Após a banda militar ter executado algumas marchas, com as equipas alinhadas, foram tocados os hinos nacionais dos dois países.

Começado o encontro, a jogada inicial pertenceu aos Transalpinos e os lances desenrolaram-se nos dois meios campos. Contudo, aos 3 minutos o avançado-centro italiano delinhou um golpe ofensivo perigoso, mas que não teve consequências, devido à entrada decidida dos defensores lusitanos.

Aos 6 minutos, os Portugueses desceram ao terreno dos adversários, por intermédio de Pedro Silva e Hernani. Este, porém, adiantou muito o esférico e a oportunidade passou.

O primeiro golo dos Italianos

Os Transalpinos reagiram através do seu extremo-esquerdo, Bean.

Na jogada de reatamento, José Augusto voltou a perder nova oportunidade.

NO ESTÁDIO DAS ANTAS

Porto e Corinthians

fizeram uma partida equilibrada

PORTO, 7 — (Pelo telefone) — O F. C. Porto recebeu hoje no seu Estádio das Antas a equipa brasileira do Corinthians. As duas equipas alinharam-se:

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio, Calheiros (Sport de Braga) e Arenque (Spt. de Braga); Luís Roberto e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Gastão, Noé, Teixeira e Perdigão.

CORINTHIANS — Gilmar; Orelco, Olavo e Valdir; Roberto e Goyano; Batalha, Rafael, Índio, Luisinho e Tite.

Arbitro — Abel da Costa, do Porto. A primeira parte, que terminou sem a marcação de golos, decorreu equilibrada, mas quando os Portugueses, com bem esquematizados ataques rematavam com perigo Gilmar defendia com muita energia e sobretudo muito acerto. Dos Portugueses Teixeira foi o mais activo a rematar mas tudo lhe saiu torto.

3.ª Divisão Nacional

Resultados de hoje

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão continuou hoje, tendo ficado concluídas as «poules» das Zonas A, B e D.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Ovarense-Paredes	1-1
Régua-Beira Mar	3-1
U. Coimbra-S. B. C. Branco	3-0
Naval-Acad. Viseu	1-2
«Leões»-S. L. Olivais	2-3
T. Novas-Casa Pia A. C.	1-2
Elvas-Silves	6-1
Lusitano-U. Montemor	1-1

RIBATEJANO

SAI VATERRA DE JAGOS Tel 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços, Chás e Jantares Exibições: Ranchos Folclóricos excepto às 2.ª-feiras Cozinha Portuguesa

(6 anos) Subsidiada pelo Fundo de Turismo

que, já perto da grande área dos Portugueses, endossou a bola a Bertucco, para este sem preparação, rematar forte, sobre o lado esquerdo de Vital, que não pôde evitar o tento.

Na jogada de recomeço, os Lusitanos lançaram-se na ofensiva e Ferreirinha, já dentro da grande área dos visitados, desferiu forte remate, também sem preparação, mas o esférico saiu junto de um dos postes. Foi um excelente ensejo desperdiçado pelo interior-esquerdo lusitano, por não ter preparado o «tiro».

2-0 no marcador

O grupo transalpino não descurou o ataque e, aos 12 minutos, logrou aumentar a vantagem no marcador, mercê dum golo obtido por Dino da Costa, em conclusão duma bela combinação desenhada de parceria com Bertucco.

Os Portugueses não desanimaram e, aos 18 minutos, José Augusto perdeu outra boa oportunidade, por haver demorado o remate.

Novo golo dos Transalpinos

A partida prosseguiu em toada lenta e, aos 19 minutos, num golpe, aparentemente inofensivo, os Italianos colocaram-se em vencedores por 3-0, mercê de um golo da autoria de Bean. Contudo, Vital foi o culpado deste ponto, pois defendeu o remate com os punhos, de forma a consentir que o esférico transpusesse a linha de baliza, passando-lhe por entre as pernas.

Na jogada de reatamento, José Augusto voltou a perder nova oportunidade.

Na jogada de reatamento, José Augusto voltou a perder nova oportunidade.

NO ESTÁDIO DAS ANTAS

Porto e Corinthians

fizeram uma partida equilibrada

O quarto de hora final da primeira parte foi um autêntico consecutivo ataque do grupo brasileiro, mas também os seus remates não resultaram.

No grupo brasileiro Luisinho saiu dando o lugar a Joaquimzinho.

Portanto, ao fim da primeira parte, 0-0.

Na segunda parte o jogo foi mais movimentado mas os Brasileiros demonstraram melhor organização, enquanto que os Portugueses estiveram especialmente fracos no sector atacante.

Aos 18 minutos, Tito fez o golo do Corinthians e o resultado de 1-0 manteve-se até final.

Incêndio

gigantesco

em Paris

PARIS, 7 — Um incêndio gigantesco destruiu ontem à noite, as «Papeteries Navarre», uma das mais importantes fábricas de papel de Paris, situada a nordeste da capital. Os prejuizos calculam-se em centenas de milhões de francos, mas não houve vítimas.

O fogo, cuja origem não foi ainda estabelecida, declarou-se no rés-do-chão do edificio e, encontrando no papel armazenado um alimento ideal, tomou rapidamente enormes proporções.

Foi preciso o concurso dos bombeiros de 18 quartéis para dominar o incêndio, que em alguns minutos tornou o céu incandescente e pôs três imóveis vizinhos em perigo, cujos ocupantes os tiveram de evacuar, a maior parte em trajos de noite. — (F. P.).

A TEMPERATURA

mais baixa

da Ásia Central

MOSCOVO, 7 — Uma estação meteorológica instalada no Vale de Ak-Sai (nas montanhas de Tian-Xan), em território da Republica Kurguiza, registou a temperatura de 53° negativos, a mais baixa registada até à data na Ásia Central. O Vale de Ak-Sai está situado a 180 kms. ao sul do Lago Issykul, a 3.150 metros de altitude. — (F. P.).

sião de tento, esta soberana, pois rematou sem direcção quando a sua frente apenas se encontrava Mattrel.

À meia-hora... 4-0

O «onze» português continuava a demonstrar falta de unidade e, assim, os Transalpinos, sem grande esforço, obtiveram o seu quarto tento, quando passava meia hora de jogo. Foi seu autor Bean, que pôde reaver, por três vezes, a bola, sem que a defesa dos Portugueses tivesse intervido para afastar o perigo.

Finalmente, os Portugueses marcaram...

Os Lusitanos passaram á ofensiva e, aos 31 minutos, Pedro Silva atirou, perigosamente, ás balizas dos Italianos, obrigando Mattrel a uma boa defesa com os punhos. No minuto seguinte, Hernani atirou, certeira e, desfeiteando Mattrel, sem apelo nem agravo.

mas... pouco depois, 5-1

Aos 35 minutos, Dino da Costa, com um golpe de cabeça, repôs a diferença, com culpas para a defesa portuguesa.

Três minutos volvidos, Natterl entrou para o lugar de Pestin, e aos 43 minutos também na turma portuguesa se verificou uma substituição: Romeu entrou e Pedro Silva saiu.

Com 5-1 a favor da equipa italiana foi assinalado o intervalo.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço do jogo, Barroca substituiu Vital na equipa portuguesa. O novo guarda-redes, porém, não entrou com o pé direito, pois aos 3 minutos, permitiu que De Robertis aumentasse a vantagem dos Italianos para 6-1, ao colocar a bola ao alcance do extremo-direito transalpino, que não perdoou.

Bonito golo de José Augusto

Os Portugueses, no entanto, não desanimaram. Dois minutos decorridos, José Augusto, com um remate fortíssimo, concluiu da melhor maneira um bom lance gizado entre o avançado-centro português e Hernani. No marcador, portanto, 6-2.

O jogo adquiriu maior velocidade, imposta pelos Portugueses. Todavia, foram os Transalpinos que voltaram a marcar, agora por intermédio de Natterl, que, em face da passividade dos defensores contrários, não teve dificuldade em colocar a marca em 7-2. Eram decorridos 10 minutos.

Antes do quarto de hora, 8-2

A formá negativa como a defesa dos Portugueses actuava não podia deixar de produzir os seus efeitos. Assim, Bean, dois minutos volvidos, fez novo golo e a Itália passou a ganhar por 8-2.

O segundo quarto de hora deste tempo decorreu com as características já evidenciadas, isto é, maior pujança e melhor entendimento dos Italianos, a que os Portugueses opõem apenas voluntariedade, pois o jogo era desligado e, como tal, não colocava em perigo a cortina defensiva do adversário.

Nos ultimos quinze minutos, a feição do jogo não se modificou e o final do encontro foi assinalado com o resultado:

Itália, 8-Portugal, 2.

Arrisque um pouco de dinheiro que poderá render-lhe 1.600.000 por cento

O que, á primeira vista, parece miragem fabulosa, é realidade absoluta na Lotaria do Santo António. De facto, quem empregar 100\$00 nesta lotaria poderá receber 1.600 Contos; assim como poderá ganhar 4.000 ou 8.000 Contos quem empregar, respectivamente, 250 ou 500 escudos. Mas, para ter mais probabilidades de ganhar, deverá habilitar-se aos balcões da Casa da Sorte.